

**PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes
do Pantanal no Estado de MT**

**PRIMEIRA PÁGINA EDITORA – ASSESSORIA PUBLICIDADE E PROMOÇÕES
LTDA**

CNPJ: 00.874.507/0001-74

PROCESSO LICITATÓRIO 09/2018 - PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2018 - CONTRATO Nº 021/2018

LOTE 01: Serviços técnicos especializados na organização, coordenação e realização de capacitação e ações de educação ambiental com sensibilização e orientação para a COLETA SELETIVA.

Etapa 3.1: OFICINAS DE CAPACITAÇÃO EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA EPIDEMIOLÓGICA E SERVIDORES DA SAÚDE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – RESERVA DO CABAÇAL

S U M Á R I O

Introdução – Descrição das atividades desenvolvidas nos dias 23 e 24 de setembro de 2019 no município de Reserva do Cabaçal. Local: Secretária Municipal de Educação. Período: Matutino e vespertino.

| | |
|------------------------------------------------------------------|------------|
| 1. DETALHAMENTO AÇÃO/ATIVIDADE..... | 2 |
| 1.1. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA..... | 2 |
| 1.2. JUSTIFICATIVA DA AÇÃO..... | 2 |
| 1.3. RESULTADO ESPERADO..... | 3 |
| 2. RELATÓRIO..... | 4 |
| 2.1. PROGRAMAÇÃO..... | 4 |
| 2.2. RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO..... | 6 |
| 3. APRESENTAÇÕES E PALESTRAS..... | 8 |
| 4. ANEXOS..... | 147 |
| 4.1. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO..... | 148 |
| 4.2. PARTICIPAÇÃO, LISTA DE PRESENÇA e FICHAS DE INSCRIÇÃO | 152 |
| 4.3. AVALIAÇÕES E OUTROS DOCUMENTOS..... | 153 |
| 4.4. VÍDEOS APRESENTADOS NA CAPACITAÇÃO | 169 |

1. DETALHAMENTO AÇÃO/ATIVIDADE:

Capacitar os Agentes de Saúde sobre o novo Sistema de Resíduos Sólidos, para que eles sejam também multiplicadores no trabalho de educação e mobilização social junto à população antes, durante e após a implantação do empreendimento. Com duração de 16 horas com certificado.

1.1. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA:

Articular junto ao Comitê local e junto às secretarias de saúde a formação de turmas nas escolas; Elaborar o material pedagógico, incluindo a cartilha para uso na capacitação, produção de apostilas e outros materiais didáticos. Incluso elaboração de material/conteúdo para impressão gráfica. Não inclui artes gráficas. Incluso lanche mínimo.

Registrar e controlar lista de presença. Apresentar relatório final de cada turma, com conteúdo aplicado, inclusive com registro fotográfico.

Registrar memória das reuniões de articulação realizadas nos municípios, inclusive com foto.

1.2. JUSTIFICATIVA DA AÇÃO:

A capacitação profissional, a formação de recursos humanos, o aperfeiçoamento e o desenvolvimento institucional dos serviços públicos devem ser priorizados. O enfoque será direcionado à saúde pública, pois ao promover tal capacitação o objetivo é que os servidores que participarão da capacitação possam ser agentes multiplicadores das informações nas comunidades em que atuam. O enfoque educativo é um dos elementos fundamentais na qualidade da atenção prestada em saúde. Educar é um processo de construção permanente. As ações educativas têm início nas visitas domiciliares, mas podem ser realizadas em grupo, sendo desenvolvidas nos serviços de saúde e nos diversos espaços sociais existentes na comunidade. O trabalho em grupo reforça a ação educativa aos indivíduos.

1.3. RESULTADO ESPERADO:

Contribuir com a adesão da população ao novo sistema de resíduos sólidos;
Divulgar as ações planejadas que serão realizadas, buscando a participação da população.

2. RELATÓRIO RESERVA DO CABAÇAL

Carga Horária: 16 horas

Público: Agentes de saúde da rede pública

Número de Agentes: 14

Local: Secretária Municipal de Educação

Cidade: Reserva do Cabaçal - MT

Data: 23 e 24 de setembro de 2019

2.1. PROGRAMAÇÃO

I – Impactos Ambientais;

II – Saneamento Básico;

III – Esgoto Sanitário;

IV – Vídeo “Saneamento Básico – o que é”

V – Drenagem;

VI – Gerenciamento de resíduos sólidos;

VII – Origens do serviço de limpeza urbana no Brasil;

VIII – Breve cenário do lixo urbano no Brasil;

IX – Aumento da quantidade do lixo;

X – Objetivos de um serviço de limpeza urbana;

XI – Administração da limpeza urbana;

XII – Regimes de administração;

XIII – Vídeo “29 ideias de como reciclar as garrafas de plástico”

XIV – Vídeo “23 novas maneiras de dar uma nova proposta as coisas velhas”

XV – Lixo ou resíduos sólidos;

XVI – Classificação dos resíduos sólidos;

XVII – Quanto aos riscos potenciais de contaminação ao meio ambiente;

XVIII – Responsabilidade pelos resíduos;

XIX – Política nacional de resíduos sólidos;

XX – O lixo;

XXI – Aterro sanitário;

XXII – A lei que estabelece a diferença entre resíduo e rejeito;

XXIII – Gestão de resíduos traz benefícios para a saúde;

XXIV – Tempo de decomposição;

XXV – Vídeo “Fralda Ecológica – dicas da Fê Cortez”

XXVI – Vídeo “Entenda o Impacto Ambiental do Coletor Menstrual”

XXVII – O fazer com o nosso lixo;

XXVIII – Coleta Seletiva;

XXIX – Projeto Separar pra Reciclar;

XXX – Como separar os resíduos;

XXXI – Porque separar os resíduos;

XXXII – Alguns benefícios da coleta seletiva;

XXXIII – Reciclagem;

XXXIV – Curiosidades;

XXXV – Minimização de resíduos;

XXXVI – Padrão de cores das lixeiras;

XXXVII – Desperdício de alimentos;

XXXVIII – Como evitar o desperdício de alimentos;

XXXIX – Dinâmica de treinamento de como abordar os moradores.

XL – Avaliação

2.2. RELATO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO:

I. Título:

PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT. Convênio Funasa nº 538/2008 celebrado com o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento econômico, Social, Ambiental e Turístico do Complexo Nascentes do Pantanal. **Meta 3:** Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes municipais de Endemias

II. Dados de Identificação:

O projeto tem o foco principal no sistema de coleta seletiva, trata de assuntos importantes para a saúde pública e melhoria da qualidade de vida, por meio da segregação adequada dos resíduos sólidos (lixo) na fonte e destinação final; além de proporcionar várias ações e atividades envolvendo todos os segmentos da sociedade, por meio de capacitação e oficinas para todo o público alvo do projeto.

A região está passando por um processo de mudança com a implantação do aterro sanitário de Mirassol D'Oeste. O projeto de Educação Ambiental é fundamental para a sustentabilidade do sistema, pois buscará promover mudanças nas práticas e atitudes, com a formação de novos hábitos em relação à utilização dos recursos naturais, auxiliando para que os municípios tenham um ambiente sustentável, através da coleta seletiva e preservação do meio ambiente, assim cooperando para aumentar a vida útil de operação do aterro sanitário.

Palestrante: Eng. Ambiental: Kamyla Pilar Bicalho da Silva

Dias: 23 e 24 de setembro de 2019 em Reserva do Cabaçal

III. Tema:

- O tema fundamental das palestras foi a coleta seletiva de resíduos sólidos
- Os temas específicos desenvolvidos foram: Coleta Seletiva, Legislação – deveres e obrigações dos geradores, gestão de resíduos sólidos urbanos, saneamento básico, educação ambiental e desenvolvimento sustentável.

IV. Objetivo:

Objetivo: Capacitar os Agentes de Saúde sobre o novo Sistema de Resíduos Sólidos, para que eles sejam também multiplicadores no trabalho de educação e mobilização social junto à população antes, durante e após a implantação do empreendimento.

V. Recursos didáticos:

Projektor, equipamento de multimídia e apresentação de slides.

VI. Relatório de campo:

O público participou de maneira ativa e entusiasta apresentando toda a problemática referente a abordagem nas casas, e como será a mudança de hábito da população. Todas as dúvidas foram sanadas para que comesçassem a conscientização nas casas. Teve visita ao lixão da cidade e na Associação de Catadores, para assim ser mostrado a realidade *in loco*. Todos saíram motivados para se adaptar a uma nova rotina e incentivar toda a população para aderir ao sistema de coleta seletiva.

3. APRESENTAÇÕES E PALESTRAS:

1. EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL

Palestrante: Kamyla Pilar Bicalho da Silva – Engenheira Ambiental

Contatos: E-mail: kamylabicalho@hotmail.com – Telefone: (65) 9 9952-1686



www.nascentesdopantanal.org.br

KAMYLA BICALHO

Engenheira Ambiental



**PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR**

LIXO SECO
Reciclável

LIXO ÚMIDO
Orgânico e não reciclável

Nossa Cidade + Limpa e Saudável

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL



Municípios Consorciados

1. Araputanga
2. Cáceres
3. Curvelândia
4. Glória D'Oeste
5. Indiavaí
6. Lambari D'Oeste
7. Mirassol D'Oeste
8. Porto Esperidião
9. Reserva do Cabaçal
10. Rio Branco
11. Salto do Céu
12. São José dos Quatro Marcos
13. Jauru
14. Figueirópolis D'oeste

Presidente: PAULO REMÉDIO - Prefeito de Glória D'Oeste-MT

PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



Resíduos Sólidos

A Experiência do Consórcio Nascentes do Pantanal

- **2008 - Convênio Funasa nº 538/2008**
Valor R\$ 5.700.000,00 + Contrapartida

➤ O Projeto:

Sistema de Tratamento e Destino Final de Resíduos em Consórcio

- Inicialmente atender os MUNICÍPIOS:
 - ARAPUTANGA, CURVELÂNDIA, INDIÁVAÍ, MIRASSOL D'OESTE e SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS
- 2014 estendido para os demais MUNICÍPIOS:
 - LAMBARI D'OESTE, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU, RESERVA DO CABAÇAL, FIGUIRÓPOLIS D'OESTE, JAURU, PORTO ESPERIDIÃO e GLÓRIA D'OESTE

PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



CONVÊNIO FUNASA Nº 515/2013

OBJETO:

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL COM FOCO NA COLETA SELETIVA

Meta 1: EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Sensibilização para a COLETA SELETIVA

1. Seminário nos Municípios "Por uma cidade mais limpa e saudável"
2. Campanha chega de lixo - ESCOLAS
7. Oficinas nas escolas - Lixo vira brinquedo
3. Campanha de divulgação / orientação nos municípios por intermédio dos meios de comunicação local
4. Divulgação em eventos festivos e culturais da comunidade
5. Divulgação e orientação por intermédio das contas de água
6. Mobilização do Comércio para estabelecimento de parcerias e orientação para coleta seletiva
8. Campanha educativa nos municípios - Por uma cidade mais limpa e saudável



CONVÊNIO FUNASA Nº 515/2013

OBJETO:
EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL COM FOCO NA COLETA SELETIVA

Meta 2: Capacitação de Professores e Profissionais da Educação em educação ambiental

Meta 3: Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes municipais de Endemias

Meta 4: Inserção dos catadores de recicláveis

Meta 5: Capacitação dos servidores que atuam na limpeza pública

Meta 6: Mutirão de Limpeza nos núcleos urbanos;



Meta 3: Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes municipais de Endemias

► **Objetivo:**

Capacitar os Agentes de Saúde sobre o novo Sistema de Resíduos Sólidos, para que eles sejam também multiplicadores no trabalho de educação e mobilização social junto à população antes, durante e após a implantação do empreendimento.

Duração o de 16 horas (dois dias), com certificado. Total 20 turmas nos 14 municípios.



Meta 3: Capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes municipais de Endemias

► Justificativa da ação:

A capacitação profissional, a formação de recursos humanos, o aperfeiçoamento e o desenvolvimento institucional dos serviços públicos devem ser priorizados. O enfoque será direcionado à saúde pública, pois ao promover tal capacitação o objetivo é que os servidores que participarão da capacitação possam ser agentes multiplicadores das informações nas comunidades em que atuam. O enfoque educativo é um dos elementos fundamentais na qualidade da atenção prestada em saúde. Educar é um processo de construção permanente. As ações educativas têm início nas visitas domiciliares, mas podem ser realizadas em grupo, sendo desenvolvidas nos serviços de saúde e nos diversos espaços sociais existentes na comunidade. O trabalho em grupo reforça a ação educativa aos indivíduos.

► Resultado esperado:

Contribuir com a adesão da população ao novo sistema de resíduos sólidos;
Divulgar as ações planejadas que serão realizadas, buscando a participação da população.

ACE e ACE na Educação Ambiental





Materiais Projeto



Consórcio Nascentes do Pantanal 1º Desafio – Erradicação dos Lixões



**PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR**




Nossa Cidade + Limpas e Saudáveis




CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO
COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL



**Plano Regional de Gestão Integrada
de Resíduos Sólidos do Consórcio
Nascentes do Pantanal**

Municípios consorciados

Araputanga, Curvelândia, Figueirópolis, D'Oeste, Glória
D'Oeste, Indaial, Jauri, Lambari D'Oeste, Mirassol D'Oeste,
Porto Espondião, Reserva do Cabaçal, Rio Branco, Sítio do
Céu e São José dos Quatro Marcos

São José dos Quatro Marcos
Novembro 2014

**115.965 Hab. em
13 Municípios geram
2.769 ton/mês**



**São coletados nos Municípios
2.432 ton/mês em 23 caminhões**

**PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR**




Nossa Cidade + Limpas e Saudáveis




**LAY-OUT
Complexo
Tratamento de
Resíduos em
MIRASSOL
D'OESTE**



PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudáveis



VISTA AÉREA DO ATERRO SANITÁRIO CONSORCIADO EM MIRASSOL D'OESTE-MT



PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudáveis



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortado – Mirassol D'Oeste-MT



ENTRADA, ACESSO AO SISTEMA - ESTRADA RURAL DO JABUTI KM 2,5 - COMUNIDADE DO JABUTI



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



PORTARIA



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



ADMINISTRAÇÃO

PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



BALANÇA RODOVIÁRIA E GUARITA

PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT

ACESSOS INTERNOS



PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudáveis



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudáveis



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



ALMOXARIFADO - OFICINA / GARAGEM

PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



TRATAMENTO RESÍDUOS SERVIÇOS DE SAÚDE -
RSS

PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpas e Saudável



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



UNIDADE DE TRIAGEM DE RECICLÁVEIS COM ESTEIRA
ELEVADA



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



PÁTIO PARA COMPOSTAGEM ORGÂNICA



Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT



CÉLULA DE RESÍDUOS - MIRASSOL D'OESTE

Complexo de Tratamento e Disposição Final de Resíduos
Consortiado – Mirassol D'Oeste-MT

Projeto
SEPARAR PARA RECICLAR

LIXO SECO
Resíduos Sólidos

LIXO ÚMIDO
Resíduos Orgânicos

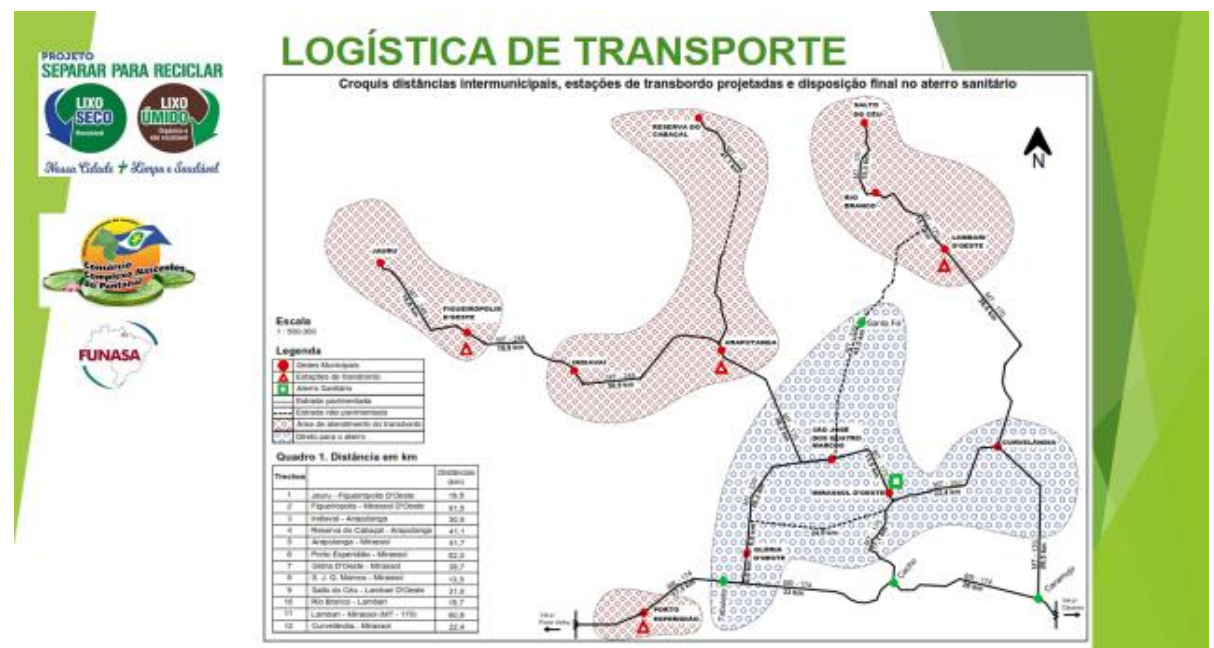
Missão: Educar + Reciclar + Inovar

Consortio Alvoradas
Complexo de Tratamento de Efluentes

FUNASA

STE - SISTEMA DE TRATAMENTO DE EFLUENTES
"CHORUME"

[illegible]





LOGÍSTICA DE TRANSPORTE

ESTAÇÃO DE TRANSBORDO DE ARAPUTANGA - 50 KM

A UNIDADE IRÁ ATENDER AOS MUNICÍPIOS DE ARAPUTANGA, INDIÁVAÍ E RESERVA DO CABAÇAL



PREVISTOS + 3 UNIDADES DE TRANSBORDO:
JAURU, LAMBARI D'OESTE E PORTO
ESPERIDIÃO.



COLETA SELETIVA



Para o trabalho de implantação da Coleta Seletiva foi elaborado os Planos Municipais, disponíveis na página do Consórcio na Internet:

http://www.nascentesdopantanal.org.br/images/adm_files/95b6de2e9b62c49c.pdf



SLIDE 2

MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Quem são vocês?

- Nome?
- Função?
- Número de famílias atendidas/assistidas?
- Tempo de atuação?
- Quais as dificuldades do dia-a-dia



Florestas são Meio Ambiente?



Aqui existe Meio Ambiente?



Meio Ambiente

- É o conjunto de fatores físicos, biológicos e químicos (vivos ou não) que cerca e envolve os seres vivos que existem na Terra.
- É composto por: **solo, rochas, ar, água, vegetação, animais, micro-organismos, subsolo, atmosfera, construções, etc.**

Como está nosso Meio Ambiente?



Você se preocupa com
o Meio Ambiente?



**O que são Problemas
Ambientais?**



Quais os maiores Problemas Ambientais causados pelo Homem?



Tipos de Problemas Ambientais Antrópicos?

- Desmatamentos de florestas;
- Queimadas florestais e urbanas;
- Extinção da Fauna e Flora;
- Erosões e Assoreamentos;
- Poluição Ambiental;
- Aquecimento Global



Desmatamento



Queimadas



Poluição do Ar



Erosão



Assoreamento

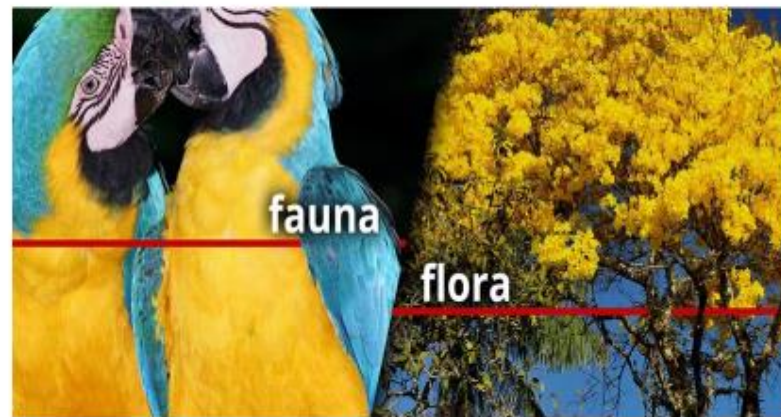


Poluição da Água

Desmatamento de Matas Ciliares (Assoreamento e Poluição)



Extinção da Biodiversidade



Aquecimento Global!



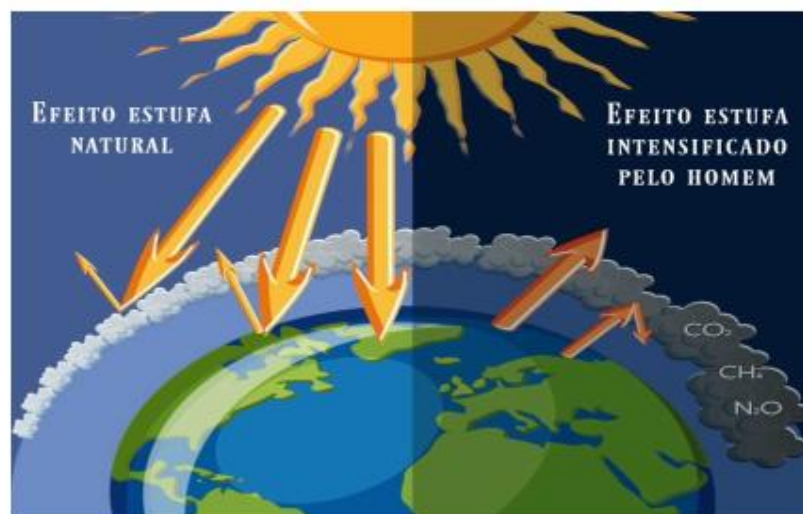
O tratamento adequado do lixo é capaz de proteger a vida do planeta.



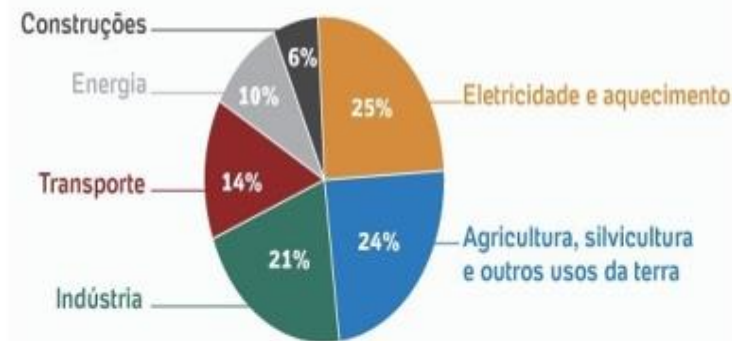
o fato é que o lixo tem relação direta com as mudanças climáticas, com as emissões de carbono e com o aquecimento do planeta, temas tão discutidos nos últimos tempos.



O que é Efeito Estufa?



Gases de Efeito Estufa no Mundo conforme setores



Ações Antrópicas causadoras de impactos ambientais:

- Agricultura
- Pecuária
- Industrialização
- Urbanização
- Meios de Transporte
- Sistema Energético
- Consumismo

+População = + Lixo



**É possível mudar este
cenário de Degradação
Ambiental do Planeta Terra?**



O que é Educação Ambiental?



Educação Ambiental

É o processo de educação, **formal e não formal**, responsável por formar indivíduos preocupados com a superação dos problemas ambientais.



Educação Ambiental

Lei nº 9795/1999 - Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA):

Art 1º: “EA são os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação e uso comum do meio ambiente, visando sua sustentabilidade.”

Objetivos da Educação Ambiental?

Pela conscientização e formação técnica promover:

- 1. a conservação e preservação dos recursos naturais;**
- 2. a Sustentabilidade do meio ambiente.**
- 3. Adoção de um modelo de desenvolvimento sustentável**

Porque realizar a
Educação Ambiental?



Educação Ambiental



Consciência Ambiental



Comportamento Social

Educação Ambiental



Mudança da Realidade



Educação Ambiental



Educação Ambiental



**Redução dos Problemas
Ambientais no Meio
Ambiente**

**Aonde e quando fazer
Educação Ambiental?**



- Casa
- Bairro
- Escola
- Igreja
- Associação
- Clube
- Bar



Como fazer Educação Ambiental?

- Visitas
- Aulas
- Palestras
- Teatros
- Gincanas
- Cultos
- Cartilhas
- Campanhas
- Multas/Leis



As Leis e Multas são ainda o melhor instrumento de mudança!?



O Brasil tem o maior e melhor conjunto de leis e códigos ambientais do mundo.

Órgãos de Fiscalização



A população é o melhor
fiscal do meio ambiente?



Quem deve fazer Educação Ambiental?



Quem deve fazer Educação Ambiental?



ACE e ACE na Educação Ambiental



SLIDE 3

SANEAMENTO BASICO

PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpa e Saudável

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL
PARA COLETA SELETIVA**



Saneamento Básico



O que é Saneamento Básico?

No Brasil, o saneamento básico é **direito** assegurado pela Constituição e definido pela Lei 11.445/07 como conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de:



04 Eixos do Saneamento Básico

- 1. **Abastecimento de água;**
- 2. **Esgotamento sanitário;**
- 3. **Drenagem de água pluviais,**
- 4. **Manejos de resíduos sólidos**

O saneamento ambiental, de forma simples, é visto como sendo **os serviços de acesso à água potável, à coleta e ao tratamento dos esgotos.**

Saneamento Básico

É o conjunto de medidas que visa preservar ou modificar as condições do meio ambiente visando prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população.

Saneamento Básico

- O Saneamento Básico é um direito assegurado pela Constituição Federal.
- [Lei nº. 11.445/2007.](#)
- Conjunto dos serviços, infraestrutura e instalações operacionais

IMPORTÂNCIA

- Ter saneamento básico é um fator essencial para um país poder ser chamado de país **DESENVOLVIDO**

Abastecimento de água



Abastecimento de água



Consiste no conjunto de obras, equipamentos e serviços com o objetivo de levar água potável para uso no consumo doméstico, indústria, serviço público, entre outros. Esse sistema tem alguns objetivos específicos definidos em dois aspectos: SOCIAL E ECONÔMICO

Abastecimento de água

Aspectos sanitário e social:

- Controlar e prevenir doenças
- Implantar hábitos higiênicos na população
- Facilitar a limpeza pública
- Facilitar as práticas desportivas
- Propiciar conforto, bem-estar e segurança
- Aumentar a expectativa de vida da população

Abastecimento de água

Aspectos econômicos:

- Aumentar a vida média pela redução da mortalidade
- Aumentar a vida produtiva do indivíduo, por meio do aumento da vida média ou pela redução do tempo perdido com doença
- Facilitar a instalação de indústrias
- Facilitar a proteção dos mananciais
- Facilitar a supervisão do sistema
- Facilitar o controle da qualidade da água
- Facilitar a economia de escala

Um sistema de abastecimento de água é formado por diversas unidades, sendo elas:

- Manancial;
- Captação;
- Adução;
- Tratamento;
- Reservatório;
- Rede de distribuição e
- Ramal Domiciliar.



Esgotamento Sanitário x Doenças



- Dados do Ministério da Saúde revelam que mais de 100 doenças podem ser evitadas com a presença do sistema de esgotamento sanitário.
- Entre as patologias listadas pelo órgão federal estão: cólera, amebíase, diarreia, hepatite, febre amarela, gripe, dengue, entre outras. Em 2014, por exemplo, **Mato Grosso** registrou **5.509** internações por doenças infecciosas.

Esgotamento Sanitário:

Serviços de esgotamento sanitário podem ser definidos como o “conjunto de obras e instalações destinadas a coleta, transporte, tratamento e disposição final das águas residuárias da comunidade, de uma forma adequada do ponto de vista sanitário”

Esgotamento Sanitário:

- Os tipos de esgotamento sanitário considerados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no Censo Demográfico de 2010:

Rede geral de esgoto ou pluvial



“Quando a canalização das águas servidas e dos dejetos, proveniente do banheiro ou sanitário, estava ligada a um sistema de coleta que os conduzia a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não dispusesse de estação de tratamento da matéria esgotada”



Figura 4.1. Esgotamento sanitário através de “rede geral de esgoto ou pluvial” no Município de Ipójuca-PE em dezembro de 2016.

Fossa séptica



“Quando a canalização do banheiro ou sanitário estava ligada a uma fossa séptica, ou seja, a matéria era esgotada para uma fossa próxima, onde passava por um processo de tratamento ou decantação, sendo, ou não, a parte líquida conduzida em seguida para um desaguadouro geral da área, região ou município”



Figura 4.2. Esgotamento sanitário através de "fossa séptica" em domicílio rural da Comunidade Saco da Vida, Município de Funilândia-MG em dezembro de 2016.

Fossa rudimentar



“Quando o banheiro ou sanitário estava ligado a uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco, etc.)”

Foto: Élio Domingos Neto - CBH Rio das Velhas



Figura 4.3. Esgotamento sanitário através de “fossa rudimentar” em domicílio rural da comunidade de Maquiné, distrito de Ravena, Município de Sabará-MG.

Vala



“Quando o banheiro está ligado diretamente a uma vala a céu aberto”



Foto: Elena Charlotte Landau

Figura 4.4. Esgotamento sanitário através de "vaia" de domicílio rural do Município de Lagoa da Prata-MG em janeiro de 2002.

Rio, lago ou mar



“Quando o banheiro está ligado diretamente ao rio, lago ou mar”



Foto: Elena Charlotte Landau



- Para obter condições sanitárias realmente adequadas não é suficiente saber se o esgoto é coletado por rede geral, fossa séptica ou outra forma, mas também ter informações sobre se este é posteriormente tratado, para evitar contaminação dos recursos hídricos e a proliferação de doenças.
- Mesmo sem os dados de 2010 sobre o tratamento posterior do esgoto coletado, considerou-se que os domicílios com “rede geral de esgoto ou pluvial” ou “fossa séptica” são os que apresentaram maior probabilidade de possuir tratamento adequado, quando comparados com os demais tipos de esgotamento sanitário.



Estação de Tratamento de Esgoto (ETE)



Esgoto no Brasil



Esgoto



Drenagem Pluvial



Drenagem de águas pluviais

- É o ato de escoar as águas de terrenos encharcados por meio de tubos, túneis, canais, valas e fossos, sendo, possível, recorrer a motores como apoio ao escoamento. Os canais podem ser naturais (córregos) ou artificiais (de concreto simples, concreto armado).
- Os sistemas de drenagem podem ser urbanos ou rurais e visam a escoar as águas de chuvas e evitar enchentes.

Um sistema de **drenagem de águas pluviais** é formado por estruturas e instalações de engenharia destinadas ao transporte, retenção, tratamento e disposição final das **águas** das chuvas.





MANEJO DOS RESÍDUOS SOLIDOS

SLIDE 4
LEGISLAÇÃO

**PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR**

LIXO SECO
Reciclável

LIXO ÚMIDO
Orgânico e não reciclável

Nossa Cidade + Limpa e Saudável

LEGISLAÇÃO

REALIZAÇÃO:


www.nascentedopantanal.org.br

**PREFEITURA
MUNICIPAL**


Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde


Primeira
Pessoa
Consultoria



Lei 12.305 de 2010

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS



RESÍDUOS SÓLIDOS

É todo material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível





Quando todas as possibilidades de reaproveitamento ou reciclagem já tiverem sido esgotadas e não houver solução final para o item ou parte dele, trata-se de um rejeito, e as únicas destinações plausíveis são encaminhá-lo para um aterro sanitário licenciado ambientalmente

Princípios (Título II – Capítulo II – Art. 6º)

- Visão sistêmica na GRS; respeito a diversidade local → Planos
- Poluidor Pagador e o protetor receptor → Instrumentos econômicos
- Prevenção e a precaução → Saúde ambiental, resíduos como recursos
- Desenvolvimento sustentável → Planejamento, minimização de resíduos
- Responsabilidade compartilhada → Coleta seletiva, logística reversa
- Cooperação entre governo, empresas e sociedade civil → Governança

Art. 7º São objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos:

I - proteção da saúde pública e da qualidade ambiental;

II - não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos;

VII – gestão integrada de resíduos sólidos

Art. 9º Na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, deve ser observada a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) – Art. 9º



Art. 8º São instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, entre outros:

- I - os planos de resíduos sólidos;
- III - a coleta seletiva, os sistemas de logística reversa e outras ferramentas relacionadas à implementação da responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos;
- VIII - a educação ambiental;
- IV - o incentivo à criação e ao desenvolvimento de cooperativas ou de outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis;
- VI - a cooperação técnica e financeira entre os setores público e privado para o desenvolvimento de pesquisas de novos produtos, métodos, processos e tecnologias de gestão, reciclagem, reutilização, tratamento de resíduos e disposição final ambientalmente adequada de rejeitos;

- Art. 14. São planos de resíduos sólidos:
 - I - o Plano Nacional de Resíduos Sólidos;
 - II - os planos estaduais de resíduos sólidos;
 - III - os planos microrregionais de resíduos sólidos e os planos de resíduos sólidos de regiões metropolitanas ou aglomerações urbanas;
 - IV - os planos intermunicipais de resíduos sólidos;
 - V - os planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos;
 - VI - os planos de gerenciamento de resíduos sólidos.



Planos de Gestão de Resíduos Sólidos - PGRS

- Os PGRS é um documento com valor jurídico, que comprovam a capacidade de gestão de todos os resíduos gerados.
- O PGRS identifica quem são os geradores, o tipo, a quantidade gerada e destinação final aos resíduos gerados.

O Que é PGRS?

- O **PGRS** foi estabelecido através da Lei Federal nº 12.305/2010 (PNRS).
- A elaboração e a execução do PGRS é obrigatória aos geradores de resíduos sólidos.
- Descreve as ações relacionadas ao manejo correto de resíduos sólidos (manejo, segregação, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação final).

Quem deve ter PGRS?

- Resíduos e saneamento básico;
- Resíduos industriais;
- Resíduos de serviços de saúde;
- Resíduos de mineração;
- Empresas de construção civil;
- Terminais ou instalações de transporte;
- Atividades agrossilvopastoris;
- Resíduos Perigosos.

ETAPAS



Art. 13. Para os efeitos desta Lei, os resíduos sólidos têm a seguinte classificação:

I - quanto à origem:

- A) Resíduos domiciliares
- B) Resíduos de limpeza urbana
- C) Resíduos sólidos urbanos
- D) Resíduos de estabelecimentos comerciais
- E) Resíduos dos serviços públicos de saneamento básico
- F) Resíduos industriais
- G) Resíduos de serviços de saúde
- H) Resíduos da construção civil
- I) Resíduos agrossilvopastoris
- J) Resíduos de serviços de transportes
- K) Resíduos de mineração



II - quanto à periculosidade:

- a) resíduos perigosos (Classe I): aqueles que, em razão de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade, carcinogenicidade, teratogenicidade e mutagenicidade, apresentam significativo risco à saúde pública ou à qualidade ambiental, de acordo com lei, regulamento ou norma técnica;
- b) resíduos não perigosos (Classe II): aqueles não enquadrados na alínea "a".

A norma NBR 10004/04 da ABNT

Resíduos não perigosos não inertes (Classe II A)

Resíduos que podem ter propriedades tais como:

- Combustibilidade – Biodegradabilidade - Solubilidade em água

Ex: Restos de alimentos, papel e papelão, madeira, tecido, etc

Resíduos não perigosos inertes (Classe II B)

Resíduos ou mistura de resíduos que:

Submetidos ao teste de solubilidade, não tenham nenhum de seus constituintes solubilizados em concentração superiores aos Padrões de Potabilidade da Água, excetuando-se os padrões de cor, turbidez, sabor e aspecto

Ex: Rochas, tijolos, vidros e certos plásticos e borrachas que não são facilmente decompostos

Art. 20. Estão sujeitos à elaboração de plano de gerenciamento de resíduos sólidos:

- I - os geradores de resíduos sólidos previstos nas alíneas “e”, “f”, “g” e “k” do inciso I do art. 13;
- II - os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços que:
 - a) gerem resíduos perigosos;
 - b) gerem resíduos que, mesmo caracterizados como não perigosos, por sua natureza, composição ou volume, não sejam equiparados aos resíduos domiciliares pelo poder público municipal;
- III - as empresas de construção civil, nos termos do regulamento ou de normas estabelecidas pelos órgãos do Sisnama;
- IV - os responsáveis pelos terminais e outras instalações referidas na alínea “j” do inciso I do art. 13 e, nos termos do regulamento ou de normas estabelecidas pelos órgãos do Sisnama e, se couber, do SNVS, as empresas de transporte;
- V - os responsáveis por atividades agrossilvopastoris, se exigido pelo órgão competente do Sisnama, do SNVS ou do Suasa.

DAS RESPONSABILIDADES DOS GERADORES E DO PODER PÚBLICO

- Art. 25. O poder público, o setor empresarial e a coletividade são responsáveis pela efetividade das ações voltadas para assegurar a observância da Política Nacional de Resíduos Sólidos e das diretrizes e demais determinações estabelecidas nesta Lei e em seu regulamento.
- Art. 26. O titular dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos é responsável pela organização e prestação direta ou indireta desses serviços, observados o respectivo plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos.

Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS)

**Os resíduos sólidos
são responsabilidade de todos.**

- **Toda a cadeia produtiva do resíduo sólido (extração, a produção, o consumo e o descarte final).**



**Quais são os agentes responsáveis
pela efetividade das ações voltadas para
assegurar a Política Nacional de Resíduos
Sólidos**

- Poder Público;
- Empresas;
- Coletividade.

Art. 33. São obrigados a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos, os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de:

- I - agrotóxicos, seus resíduos e embalagens, assim como outros produtos cuja embalagem, após o uso, constitua resíduo perigoso, observadas as regras de gerenciamento de resíduos perigosos previstas em lei ou regulamento, em normas estabelecidas pelos órgãos do Sisnama, do SNVS e do Suasa, ou em normas técnicas;
- II - pilhas e baterias;
- III - pneus;
- IV - óleos lubrificantes, seus resíduos e embalagens;
- V - lâmpadas fluorescentes, de vapor de sódio e mercúrio e de luz mista;
- VI - produtos eletroeletrônicos e seus componentes.

Logística Reversa



Foi criada pela PNRS para produtos **tóxicos** ao ambiente.

A empresa que vende é obrigado a pegar o resíduo utilizado/descartado.

Logística Reversa



Quais são as responsabilidades do consumidor?

Art. 35. Sempre que estabelecido sistema de coleta seletiva pelo plano municipal de gestão integrada de resíduos, os consumidores são obrigados a:

I - acondicionar adequadamente e de forma diferenciada os resíduos sólidos gerados;

II - disponibilizar adequadamente os resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis para coleta ou devolução.

- Parágrafo único. O poder público municipal pode instituir incentivos econômicos aos consumidores que participam do sistema de coleta seletiva referido no **caput**, na forma de lei municipal.

CRIME

A Lei de Crimes Ambientais (nº 9.605/98), é crime causar poluição pelo lançamento de resíduos sólidos.



São proibidas as seguintes normas de destinação ou disposição final de resíduos sólidos ou rejeitos:

1 - Lançamento em praias, no mar ou em quaisquer corpos hídricos (as bacias de decantação de resíduos ou rejeitos industriais ou de mineração, devidamente licenciadas não são consideradas corpos hídricos);

2 - Lançamento *in natura* a céu aberto, excetuados os resíduos de mineração;

3 - Queima a céu aberto ou em recipientes, instalações e equipamentos não licenciados para essa finalidade (exceto quando decretada emergência sanitária, mediante autorização e acompanhamento dos órgãos competentes;

4 - Outras formas vedadas pelo poder público;

5 - Também é proibida a importação de resíduos sólidos perigosos, bem como de resíduos sólidos cujas características causem dano ao meio ambiente, à saúde pública e à sanidade vegetal.

Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Art. 8º São instrumentos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, entre outros:

I - os planos de resíduos sólidos;

- Art. 14. São planos de resíduos sólidos:
- I - o Plano Nacional de Resíduos Sólidos;
- II - os planos estaduais de resíduos sólidos;
- III - os planos microrregionais de resíduos sólidos e os planos de resíduos sólidos de regiões metropolitanas ou aglomerações urbanas;
- IV - os planos intermunicipais de resíduos sólidos;
- V - os planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos;
- VI - os planos de gerenciamento de resíduos sólidos.

V - os planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos

Gestão integrada de resíduos sólidos: conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos, de forma a considerar as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e social, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável;

Gerenciamento de resíduos sólidos: conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, de acordo com plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos ou com plano de gerenciamento de resíduos sólidos, exigidos na forma desta Lei;

POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PNRS

- Até 2020, o Brasil deverá ter uma gestão integrada dos resíduos sólidos. Desde o ano de 2010, o Brasil possui uma Política Nacional de Resíduos Sólidos – a PNRS. De acordo com essa política, até o ano de 2020, o País terá que dispor da infraestrutura necessária para destinar, de forma correta, todo e qualquer resíduo sólido produzido (o que, no passado, se chamava ‘lixo’).

A PNRS criou metas importantes, no sentido de contribuir para a eliminação dos chamados ‘lixões’ (área de destinação de resíduos a céu aberto, sem preparação anterior do solo) e institui instrumentos de planejamento em todas as esferas de governo (nacional, estadual, microrregional, intermunicipal, metropolitano e municipal).

A DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS EM LIXÕES
É CRIME.

DESDE 1998, COM A LEI DE CRIMES AMBIENTAIS
(LEI Nº 9.605/98), É CRIME AMBIENTAL CAUSAR
POLUIÇÃO PELO LANÇAMENTO DE RESÍDUOS
SÓLIDOS.

GESTÃO DE RESÍDUOS TRÁS BENEFÍCIOS PRA SAÚDE

**A gestão adequada dos materiais descartados
traz reflexos diretos na melhoria da saúde pública e na
expectativa de vida.**

Descartar os resíduos em lixões, ou em terrenos baldios, especialmente os orgânicos, pode acarretar em sérios problemas de saúde pública, relacionados com a proliferação de vetores de doenças. Inclusive, tais locais são ambientes propícios para a proliferação de mosquitos, como o *Aedes Aegypti*, que transmite a dengue e a febre Chikungunya.

O chorume (líquido com elevada carga orgânica e coloração escura, produzido pela decomposição química e microbiológica dos resíduos sólidos), quando não tratado, permanece agindo no Meio Ambiente como poluente e pode contaminar os lençóis d'água, córregos e rios.

No caso dos resíduos perigosos, provenientes da indústria, que contêm substâncias tóxicas, o rigor da legislação para tratamento e destinação é maior ainda. A Política Nacional de Resíduos Sólidos exige que os geradores de resíduos industriais perigosos tenham planos de gerenciamento desses resíduos. Além disso, as pessoas jurídicas que lidam com esses materiais são obrigadas a se inscrever no Cadastro Nacional de Operadores de Resíduos Perigosos.

O CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE – CONAMA, em sua Lei 6.938 considera que a reciclagem de resíduos deve ser incentivada, facilitada e expandida no país, para reduzir o consumo de matéria-prima, recursos naturais e não renováveis (energia e água), determinando assim um sistema de identificação de fácil visualização, de validade nacional. Essa lei determina código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na identificação de coletas e transportadoras, bem como nas campanhas informativas de coleta seletiva:

Esta lei então determina que as cores para os recicláveis sejam conforme abaixo:



O Projeto Separar Para Reciclar traz a divisão em três frações:



REJEITOS

Contêineres
pretos ou cinzas



**RESÍDUOS
RECICLÁVEIS**

Contêineres verdes



**RESÍDUOS
ORGÂNICOS**

Contêineres marrons

ATIVIDADE

- Individual, em dupla ou trio...
- Vocês agora são deputados, e tem o poder na mão para criar nossas legislações, onde irá melhorar toda a problemática que o lixo vem causando
- Utilizar a imaginação
- Quais leis criariam?

(Atividade que estimula os participantes a pensarem no meio ambiente)

SLIDE 5

COLETA SELETIVA



www.nascentesdopantanal.org.br

KAMYLA BICALHO

Engenheira Ambiental

PROJETO SEPARAR PARA RECICLAR



Nossa Cidade + Limpa e Saudável

COLETA SELETIVA

REALIZAÇÃO:



**PREFEITURA
MUNICIPAL**



Art. 14.

V - os planos municipais de gestão integrada de resíduos sólidos

Gestão integrada de resíduos sólidos: conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos, de forma a considerar as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e social, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável;

Gerenciamento de resíduos sólidos: conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, de acordo com plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos ou com plano de gerenciamento de resíduos sólidos, exigidos na forma desta Lei;

O que é Saneamento Básico?

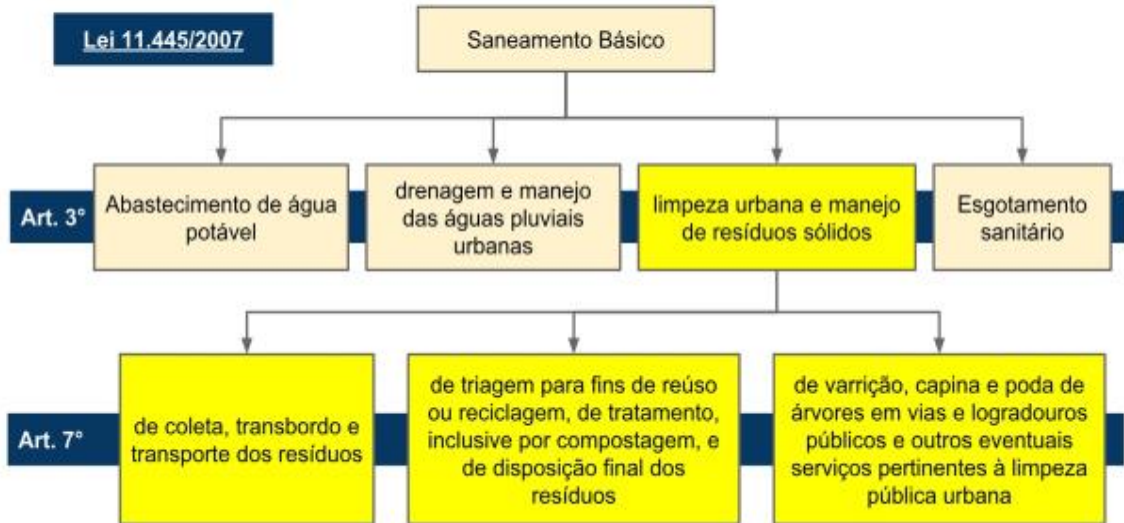
No Brasil, o saneamento básico é **direito** assegurado pela Constituição e definido pela Lei 11.445/07 como conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais de:



Serviço público de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos



EnviTeSB - Centro de Treinamento - www.envitesb.com



Coleta Seletiva



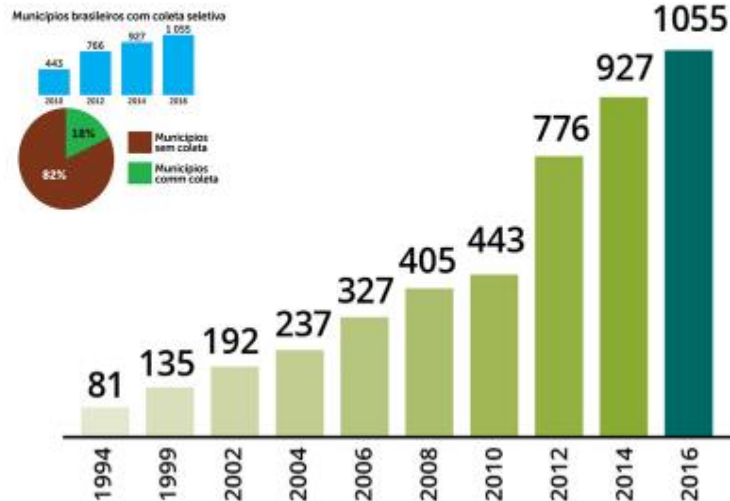
O que é Coleta Seletiva?

Coleta seletiva é o termo utilizado para o recolhimento dos resíduos sólidos previamente separados na fonte geradora, **recolhidos e levados para seu armazenamento, aproveitamento, ou reciclagem** .



É uma alternativa para minimizar o impacto da produção maciça de lixo que é jogado na natureza, uma vez que alguns materiais levam muito tempo para se degradar.

Municípios com coleta seletiva no Brasil



Tipos de Segregação

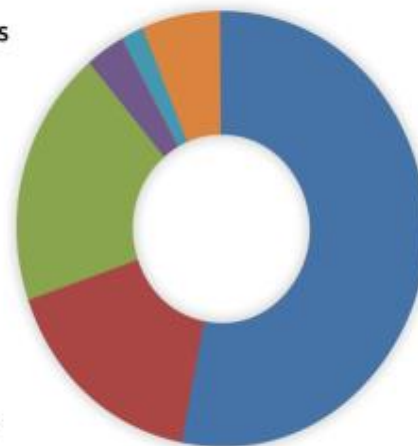
- ☐ Orgânicos e Inorgânicos
- ☐ Secos ou Úmidos
- ☐ Recicláveis e não recicláveis

Qual resíduo vai para cada cor de Lixeira?



Classificação dos resíduos sólidos urbanos quanto à composição

- matéria orgânica (52,68%)
- plástico (16,84%)
- papel/papelão (19,29%)
- vidro (3,18%)
- metal (1,68%)
- outros (6,33%)



Fonte: Prefeitura Municipal. Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos da Cidade do Rio de Janeiro - Diagnóstico 2012. Rio de Janeiro, 2012.

As principais modalidades de coleta seletiva são: Coleta domiciliar, Coleta em postos de entrega voluntária, Coleta em postos de trocas, Coletas por catadores.



É importante mencionar, também, que há regras específicas para a coleta de pilhas, baterias e lixo hospitalar.

COMO SEPARAR OS RESIDUOS

- Primeiramente, é necessário que se proceda a uma campanha de sensibilização e informação da população para que haja uma participação adequada. A campanha pode sugerir que, nas residências e demais pontos de geração, sejam utilizados recipientes distintos para facilitar a separação dos resíduos e a coleta seletiva.

- Essa separação facilita o manejo dos resíduos e o envio do rejeito para os aterros sanitários. Com essa segregação, grande volume de materiais recicláveis pode ser encaminhado para recuperação (reutilização ou reciclagem), e, também, boa quantidade de matéria orgânica poderá ser transformada em composto orgânico que servirá para melhorar a qualidade do solo, devolvendo nutrientes à terra.

PORQUE SEPARAR OS RESIDUOS

- Cada tipo de resíduo tem um processo próprio de reciclagem. Na medida em que vários tipos de resíduos sólidos são misturados, sua reciclagem se torna mais cara ou mesmo inviável, pela dificuldade de separá-los de acordo com sua constituição ou composição. O processo industrial de reciclagem de uma lata de alumínio, por exemplo, é diferente da reciclagem de uma caixa de papelão.

- A coleta seletiva nos municípios brasileiros deve permitir, no mínimo, a segregação entre resíduos recicláveis secos, úmidos e rejeitos.



O Projeto Separar Para Reciclar traz a divisão em duas frações:

Lixo orgânico e rejeito (cor marrom)

Lixo seco, reciclável (cor verde)



Coleta Seletiva

- A coleta seletiva traz benefícios ambientais, sociais e econômicos.
- 800 mil e 1 milhão de catadores no país.
- Até 2016, 3.878 municípios brasileiros possuíam alguma iniciativa oficial de coleta seletiva (ABRELPE).

Benefícios da Coleta Seletiva

- Menor desmatamentos.
- Diminui a poluição do solo, da água e do ar.
- Conservação do solo.
- Prolonga a vida útil dos aterros sanitários.
- Previne enchentes.
- Redução de gastos públicos
- Geração de Renda.



- Diminui os custos da produção, com o aproveitamento de recicláveis pelas indústrias;
- Diminui o desperdício;
- Melhora a limpeza e higiene da cidade;
- Previne enchentes;
- Diminui os gastos com a limpeza urbana.;
- Cria oportunidade de fortalecer cooperativas; Gera emprego e renda pela comercialização dos recicláveis;



Coleta Seletiva permite
uma fácil Triagem.



O que é
Triagem?



Centro de Triagem de Reciclagem



Triagem

Consiste na separação dos resíduos sólidos para separar resíduos que podem ser reaproveitáveis dos materiais que são destinados ao aterro.



Centro de Triagem de Reciclagem



Centros de Triagem de Reciclagem



TRANSPORTE

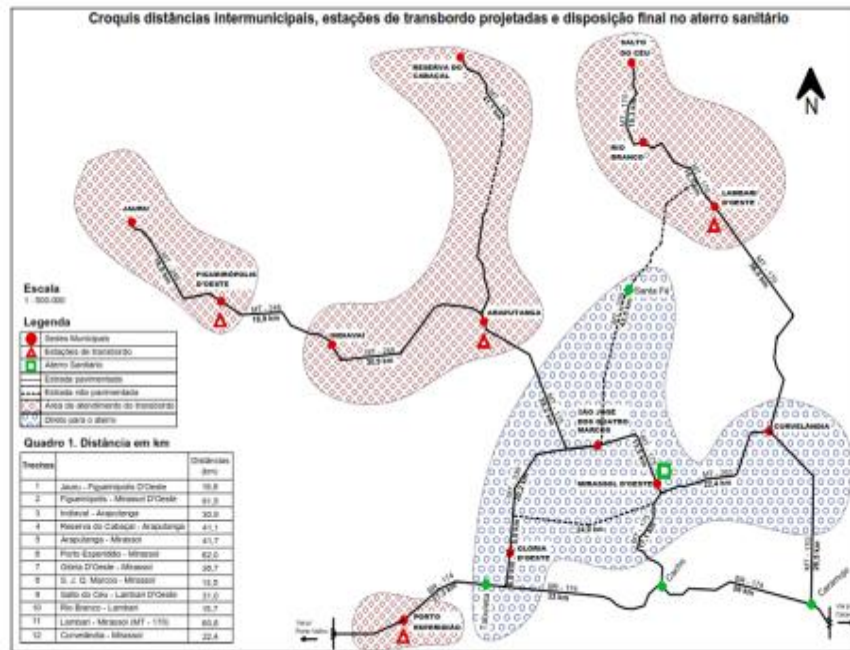


TRANSPORTE

- A norma que estabelece os procedimentos gerais para o transporte de resíduos sólidos no Brasil é a NBR 13.221. Editada pela [ABNT](#) e estabelecida como procedimento oficial pela [Comissão Nacional de Meio Ambiente](#), ela é a norma que estabelece todas as regras para o transporte de resíduos sólidos não perigosos e dá o direcionamento para as normas que tratam de resíduos específicos. Busca regulamentar o transporte de resíduos de forma que ele atenda aos requisitos de proteção ao meio ambiente, à saúde pública e aos padrões desejáveis de segurança.

TRANSPORTE

- As cargas devem estar adequadamente acondicionadas para o transporte, de forma que não haja risco de vazamentos, quedas ou contaminação do ambiente e das vias. Devem estar também corretamente separadas, pois a norma proíbe o transporte de algumas cargas mistas, como por exemplo produtos de consumo animal ou humano, medicamentos, materiais tóxicos ou de interesse ambiental, estes devem ser acondicionados separadamente.



ESTAÇÃO DE TRANSBORDO DE ARAPUTANGA - 50 KM
A UNIDADE IRÁ ATENDER AOS MUNICÍPIOS DE ARAPUTANGA, INDIÁVAÍ E RESERVA DO CABAÇAL



**PREVISTOS + 3 UNIDADES DE TRANSBORDO:
JAURU, LAMBARÍ D'OESTE E PORTO ESPERIDIÃO.**



Os transbordos servem como local de transição dos resíduos dos caminhões compactadores para as carretas de maior capacidade, que levam o lixo até o aterro (cada carreta equivale a quatro caminhões).

TRATAMENTO

- Consiste em um conjunto de métodos, operações e uso de tecnologias apropriadas, aplicáveis aos resíduos, desde sua produção até o destino final, com o objetivo de mitigar o impacto negativo sobre a saúde humana e o meio ambiente e transformá-los em um fator de geração de renda como a produção de matéria prima secundária. Dessa forma podemos denominar de tratamento de resíduos as várias tecnologias existentes.

TRATAMENTO

- Para tratar os resíduos sólidos, deve-se classificar primeiramente os resíduos para então apontar qual o melhor tratamento.
- O tratamento de resíduos utiliza tecnologias que neutralizam as características negativas que um resíduo tem, essas tecnologias podem também transformá-las em um produto que gere renda com a produção de uma matéria prima secundária.

Vejamos alguns exemplos de formas para tratar o rejeito:

Tratamento mecânico: é a realização de procedimentos com ocorrência física dos rejeitos. Vejamos quais as formas existentes deste tipo de tratamento:

- Diminuição do tamanho das partículas: trituração, quebra;
- Mistura de substâncias: compactação;
- Separação de fases físicas: sedimentação, filtração, decantação;
- Mudanças dos estados físicos: condensação, evaporação.

Os resíduos que podem ter este tipo de tratamento são os resíduos inertes e não inertes.

- Os **resíduos não inertes, Classe II A**, são os que não mantem suas características quando em decomposição. Confira a listagem abaixo com alguns exemplos:
 - – Restos de alimentos;
 - – Materiais têxteis;
 - – Fibras de vidro;
 - – Lodo dos sistemas de tratamento de efluentes;
 - – Gessos;
 - – Lixas.
- Os **resíduos classe II B**, inertes, são os não solúveis em água, não são inflamáveis e não sofrem qualquer reação química ou física na sua decomposição. Veja alguns exemplos abaixo:
 - – sucata de ferro;
 - – vidros;
 - – plásticos;
 - – borrachas;
 - – isopor;
 - – resíduos que não são facilmente decompostos.

Tratamento bioquímico: acontece com a ação de seres vivos (microorganismos) que se alimentam dos restos, quebram as moléculas e as transforma em uma mistura de substâncias.

Os tratamentos bioquímicos são:

- – **Biodigestão**: decomposição da matéria orgânica sem a presença de oxigênio. Exemplo: biodigestor.
- – **Compostagem**: decomposição da matéria orgânica com a presença de oxigênio. Exemplo: Usina de compostagem.

Os resíduos que podem ter este tipo de tratamento são somente os resíduos não inertes.

Tratamento Térmico: aqui os resíduos recebem calor e com isso resultam na mudança das suas características, devido aos processos físico-químicos que acontecem no processo.

Os tratamentos térmicos conhecidos são:

- – incineração: oxidação total da matéria com temperaturas variando entre 850 a 1300º C.
- – pirólise: decomposição da matéria a altas temperatura na ausência de oxigênio. Temperaturas variam entre 200 a 900º C.
- – plasma: desintegração da matéria para a formação de gases.

Os resíduos que podem ter este tipo de tratamento são somente os resíduos perigosos e os inertes.

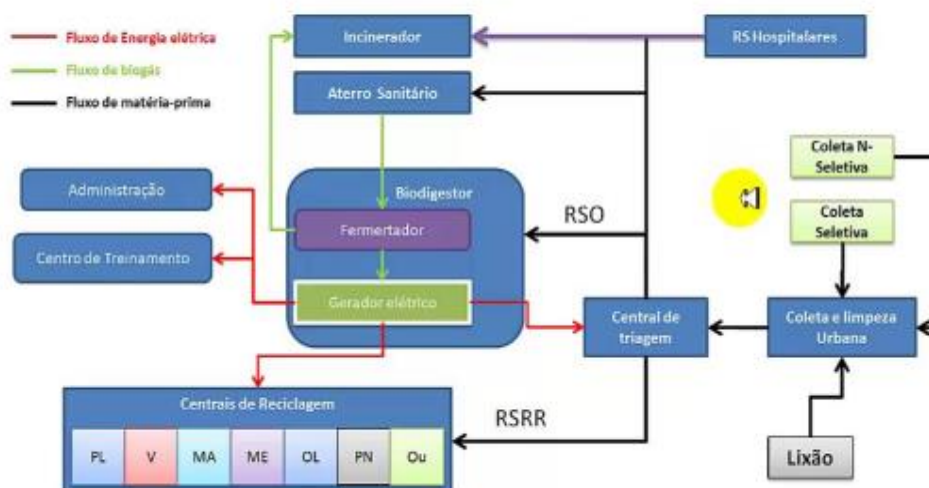
TRATAMENTO

O reaproveitamento de determinados rejeitos produzem diversos benefícios, vejamos alguns deles:

- – Economia de energia;
- – Economia de matéria prima;
- – Redução do impacto ambiental;
- – Geração de fonte de renda;
- – Valoração do resíduo perante o mercado.

Central de Tratamento de Resíduos Sólidos – CTRS

Gleysson B. Machado – Eng. Químico – University of Applied Science Frankfurt – gleysson75@gmail.com

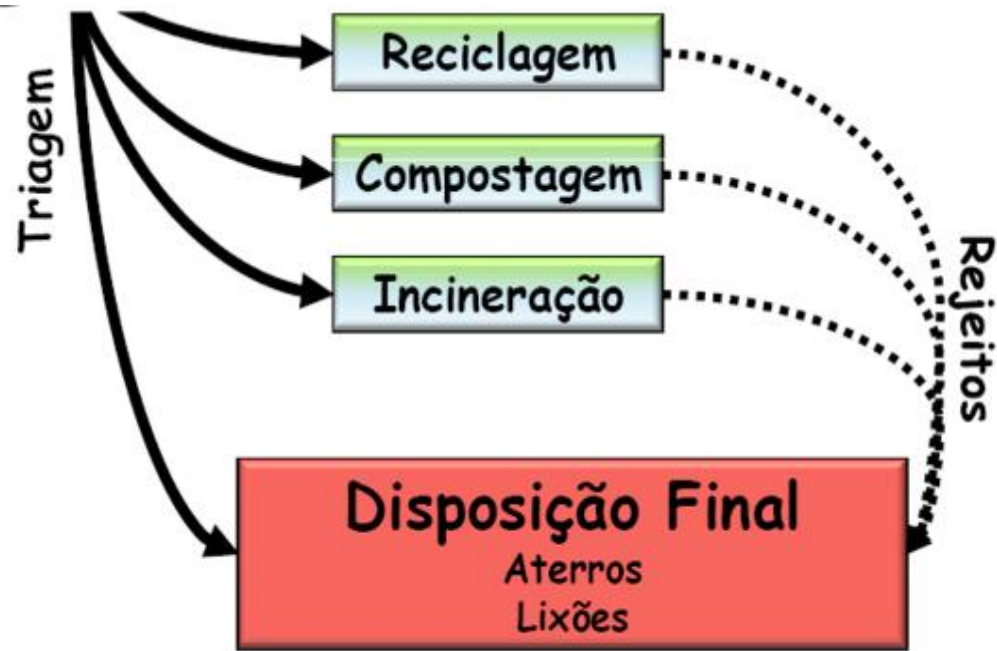


DESTINAÇÃO FINAL AMBIENTALMENTE ADEQUADA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

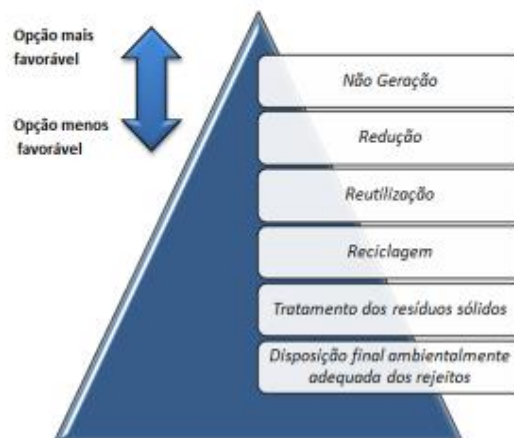
Art. 3º Para os efeitos desta Lei, entende-se por:

VII - destinação final ambientalmente adequada: destinação de resíduos que inclui a reutilização, a reciclagem, a compostagem, a recuperação e o aproveitamento energético ou outras destinações admitidas pelos órgãos competentes do Sisnama, do SNVS e do Suasa, entre elas a disposição final, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos;





DISPOSIÇÃO FINAL AMBIENTALMENTE ADEQUADA DOS REJEITOS



DISPOSIÇÃO FINAL AMBIENTALMENTE ADEQUADA DOS REJEITOS



SLIDE 6 RESÍDUOS X LIXO

**PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR**

LIXO SECO
Reciclável

LIXO ÚMIDO
Orgânico e não reciclável

Nossa Cidade + Limpa e Saudável

Resíduos x Lixo

REALIZAÇÃO:

PREFEITURA MUNICIPAL

Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

Primeira Pantanal
Consórcio

www.nascentedopantanal.org.br

RESÍDUOS SÓLIDOS

É todo material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, a cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível



LIXO

É todo resíduo sólido proveniente de atividades humanas ou mesmo de processos naturais.



Resíduo

✓ *não é*

LIXO



Quando todas as possibilidades de reaproveitamento ou reciclagem já tiverem sido esgotadas e não houver solução final para o item ou parte dele, trata-se de um rejeito, e as únicas destinações plausíveis são encaminhá-lo para um aterro sanitário licenciado ambientalmente

Hoje um dos maiores problemas ambientais no mundo são os Resíduos que geramos diariamente, 1 pessoa pode gerar por dia até 1 Kg, se multiplicarmos isso pela quantidade de pessoas que há no mundo, é uma quantidade significativa de lixo.



O lixo urbano é um dos maiores problemas ambientais da atualidade, pois os moldes de consumo adotados pela maioria das sociedades modernas provocam o aumento contínuo e exagerado na quantidade de lixo produzido.



- O lixo indevidamente administrado provoca mau cheiro, fornece a proliferação de animais nocivos e transmissores de doenças (ratos, formigas, moscas e mosquitos), polui, pelo chorume, o solo e o lençol d'água subterrâneo e também o ar, uma vez que é prática comum a queima do lixo em ruas, lotes baldios e lixões.

Aumento da quantidade de Lixo

O aumento excessivo da quantidade de lixo se deve ao aumento do poder aquisitivo e pelo perfil de consumo de uma população. Além disso, quanto mais produtos industrializados, mais lixo é produzido, como embalagens, garrafas, etc.

OBJETIVOS DE UM SISTEMA DE LIMPEZA URBANA

- promover a sustentabilidade econômica das operações;
- preservar o meio ambiente;
- preservar a qualidade de vida da população;
- contribuir para a solução dos aspectos sociais envolvidos com a questão;
- sejam as mais econômicas;
- sejam tecnicamente corretas para o ambiente e para a saúde da população.

ADMINISTRAÇÃO DA LIMPEZA URBANA

- Diretamente pelo Município;
- Através de uma empresa pública específica;
- Através de uma empresa de economia mista criada para desempenhar especificamente essa função.

Regimes de administração:

- **Concessão:** Na concessão, a concessionária planeja, organiza, executa e coordena o serviço, podendo inclusive terceirizar operações e arrecadar os pagamentos referentes à sua remuneração, diretamente junto ao usuário/beneficiário dos serviços
- **Terceirização:** Deixar às empresas privadas a operação propriamente dita.
- **Consórcio:** um acordo entre municípios com o objetivo de alcançar metas comuns previamente estabelecida

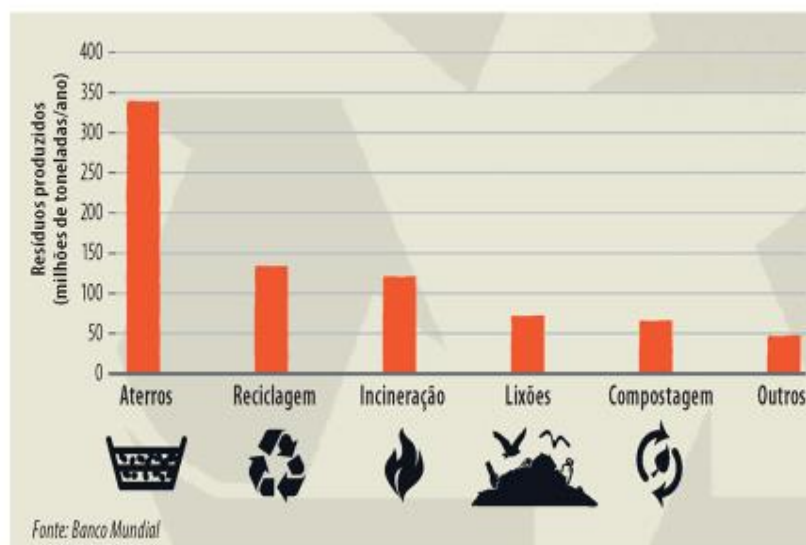
CLASSIFICAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

- Quanto a natureza física: secos e molhados;
- Quanto a composição química: material orgânico e material inorgânico.
- Quanto à periculosidade: perigosos, não inertes e inertes.
- Quanto a origem/geração

O que fazer com o nosso lixo?



Destino do Lixo no Mundo

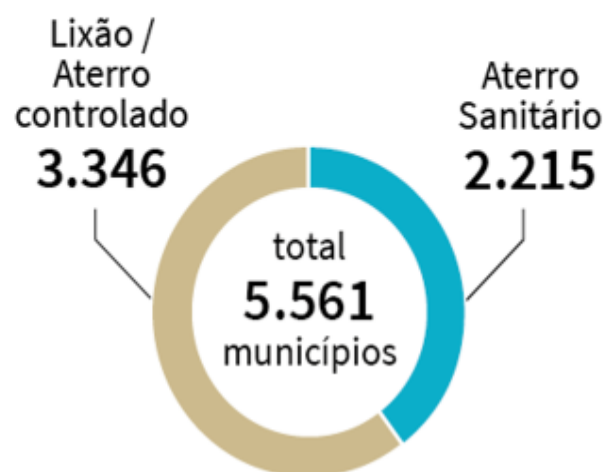


No Brasil: Mais lixões



“Lixões”

Destino dos Resíduos Sólidos no Brasil



O LIXÃO

- São locais onde o lixo é depositado, em grande quantidade, sobre a superfície do solo e a céu aberto, sem qualquer controle sobre os efeitos danosos ao ambiente e a população



Lixões = Problemas

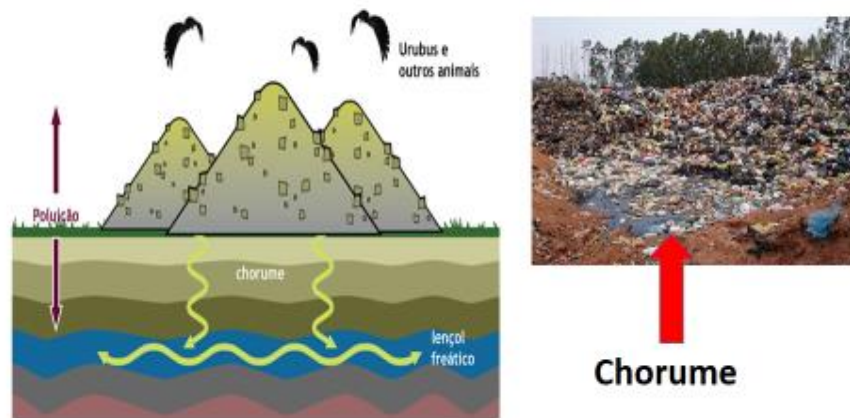
- **Problemas Ambientais**

- Queima do Lixo (Poluição do ar);
- Produção do Chorume (Poluição das águas subterrâneas, superficiais e oceânicas);
- Gases de Efeito Estufa (Poluição do ar);
- Poluição Visual e Odor;

- **Problemas Sociais**

- Doenças respiratórias e contagiosas;
- Alagamentos urbanos e desmoronamentos;

Contaminação do Lençol Freático e solo pelo Chorume



Lixão: O barato que sai caro.

- “Metade dos leitos hospitalares do mundo são ocupados por doenças relacionadas à falta de saneamento básico (OMS).”
- Cerca de 100 doenças estão ligadas ao lixo (cólera, amebíase, diarreia, hepatite, febre amarela, gripe, dengue, etc).
- O Brasil gasta mais de **3 Bilhões** por ano devido problema de saúde ligado aos lixões.

Os Lixões são fontes de renda e de alimentação para milhares de famílias no Brasil.



Você sabia?

- **Custo atual dos lixões ultrapassa os R\$ 730 bilhões no Brasil em 10 anos.**
- Descarte ilegal de resíduos é 38 vezes mais caro que o correto.
- Cerca de 29 milhões de toneladas de lixo são jogadas diretamente no meio ambiente/ano de forma incorreta.



Aterros

- **Aterro** é um local destinado à decomposição final de resíduos sólidos gerados pela atividade humana.
- Nele são dispostos resíduos domésticos, comerciais, da indústria de construção e também resíduos sólidos retirados do esgoto.
- Existem 02 tipos de Aterros.

• Aterro Controlado

é uma técnica de disposição de resíduos sólidos no solo, em foço impermeabilizados e cobertos com uma camada de material inerte. Não possui tratamento para efluentes líquidos e gases.

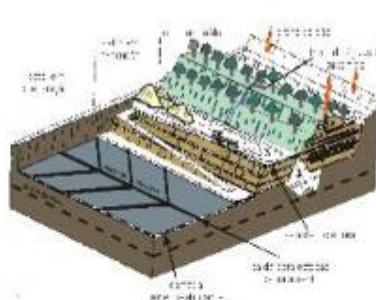
• Aterro Sanitário

é uma técnica de disposição de resíduos sólidos em foço impermeabilizado e cobertos com uma camada de material inerte. Possui tratamento para efluentes líquidos e gases.

Tipos de Aterro

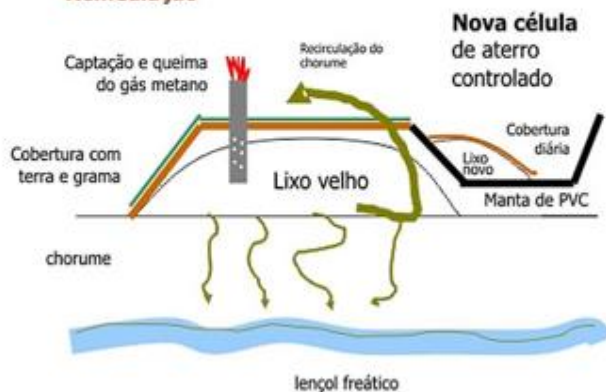
1 – Aterros Sanitários

2 – Aterros Controlados



Aterro Controlado

Remediação



Aterro Controlado



Aterro Sanitário



Aterro Sanitário



SLIDE 7

RECICLAR X REUTILIZAR

**PROJETO
SEPARAR PARA RECICLAR**

LIXO SECO
Reciclável

LIXO ÚMIDO
Orgânico e não reciclável

Nossa Cidade + Limpa e Saudável

RECICLAR X REUTILIZAR

REALIZAÇÃO:

PREFEITURA MUNICIPAL

FUNASA
Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

Fundo Estadual do Meio Ambiente

www.nascentedopantanal.org.br



O que Reciclagem?



O que Reciclagem?

É o processo de transformação do resíduo sólido descartado, com mudanças em seus estados físico, físico-químico ou biológico, de modo a atribuir características que este se torne novamente matéria-prima ou produto (PNRS, 2010)



Reciclagem





O que pode ser
Reciclado dentre os
Resíduos Sólidos ?





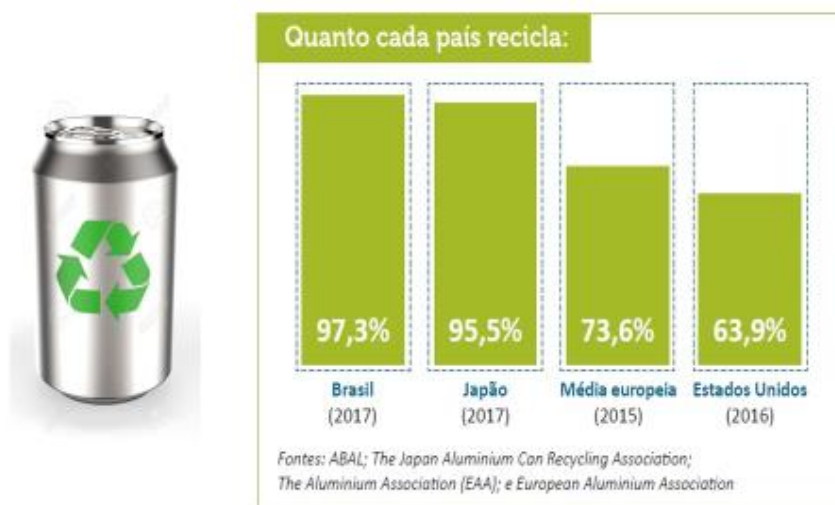
ORGÂNICOS



Compostagem

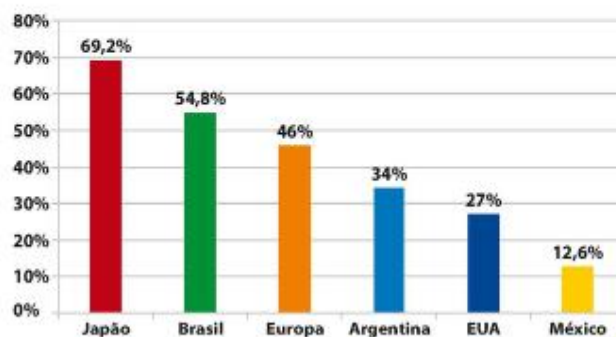


Húmus ou
Composto



Brasil dá exemplo no reaproveitamento de PET

Em 2008, o Brasil alcançou o segundo lugar na reciclagem do PET, ou polietileno tereftalato, perdendo apenas para o Japão. Cerca de 54,8%, ou 253 mil toneladas, das embalagens usadas foram recicladas



Fonte: Compromisso Empresarial para Reciclagem (Cempre)



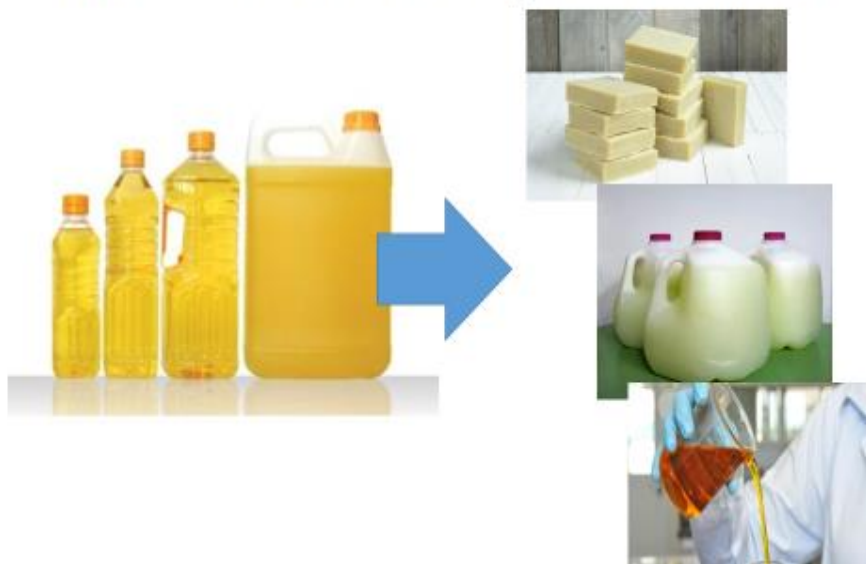
Vidro reciclado



Reciclagem de Embalagem TetraPak



Produtos do Óleo Vegetal e Animal



Entulho Reciclado



Tecido com Garrafa Pet



O que é REUTILIZAR?



O que é Reaproveitamento?

O **reaproveitamento** ou **reutilização** significa utilizar novamente um produto, modificando ou não suas propriedades físicas, para o mesmo ou outro uso ou utilidade.

**Mantém a mesma
composição química.**

Reaproveitamento de Resíduos Sólidos



Reaproveitamento de Panos



Doação de Roupas



**A ROUPA NÃO SERVE MAIS?
TÁ NA HORA DE DOAR!**

Reaproveitamento de Latas



Reaproveitamento de Pneus



Reaproveitamento de Papel



Reaproveitamento de Pet



Reaproveitamento de Pet



Reaproveitamento de Pet



Reaproveitamento de Madeira



Reaproveitamento de Cerâmica



Reaproveitamento de Garrafas



Reaproveitamento de Potes Vidros

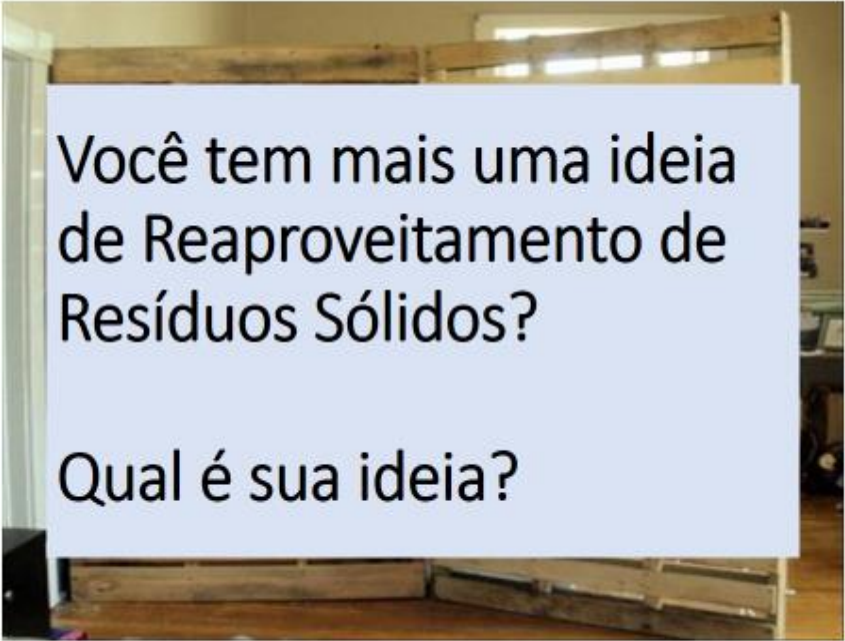


Reaproveitamento de Palets



Reaproveitamento de Latões





Você tem mais uma ideia
de Reaproveitamento de
Resíduos Sólidos?

Qual é sua ideia?

**Reciclar é bom, mas
melhor ainda é
Reaproveitar o que tem
condições de ser
reutilizado.**

Quase tudo é reciclável !

- ✧ Antes de comprar algum produto, verifique se a embalagem é **reciclável** ou **reciclada**.
- ✧ Reutilize os materiais sempre que possível.
- ✧ Colabore com a coleta seletiva.
- ✧ Jogue o lixo nos locais adequados.
- ✧ Exija a destinação correta do lixo.



CURIOSIDADES



**50 KG de papel reciclado poupam
o corte de uma árvore de
eucalipto de seis anos de idade.**



**Cada brasileiro que viva até os 70 anos
vai produzir 25 toneladas de detritos.**



**1.000 Kg de vidro reciclado= 1300Kg de
areia extraída poupada**



**1.000 Kg de plástico reciclado= milhares
de litros de petróleo poupados**

Tempo de Decomposição!



Fraldas Descartáveis



600 anos

Fraldas Ecológicas



5 anos



Ao fim de sua vida fértil, uma mulher poderá ter utilizado mais de 10 mil unidades de **absorventes** higiênicos. Eles terminam despejados em “lixões” e, como não são biodegradáveis, demoram em média 100 anos para **se decompor** na natureza



1 ano



Minimização de resíduos

- 1º **R: Repensar**. É muito importante repensar hábitos de consumo e descarte. Será que o que você está comprando é algo de que realmente necessita?
- 2º **R: Reduzir**. Consumir menos produtos, dando preferência aos que tenham maior durabilidade.
- 3º **R: Recusar**. Quando você recusa produtos que prejudicam a saúde e o meio ambiente está contribuindo para um mundo mais limpo.

4º **R: Reutilizar.** Ao reutilizar, você estará ampliando a vida útil do produto, além de economizar na extração de matérias-primas virgens.

5º **R: Reciclar.** Ao reciclar qualquer produto reduz-se o consumo de água, energia e matéria-prima, além de gerar trabalho e renda para milhares de pessoas.



Estudo de caso:

Numa manhã de primavera, uma menina, chamada Ana, e sua mãe estavam passeando pela cidade em que moravam e notaram que em frente a diversos locais de moradia havia lixos jogados soltos, fora das sacolas plásticas ou dos sacos de lixo. Elas não entenderam como isso poderia estar ocorrendo, então decidiram sentar uma árvore e observar de que forma aquilo acontecia. Nos próximos minutos, notaram que chegava um senhor que retirava dos lixos apenas latas de alumínio e embalagens Longa Vida. O restante era jogado de qualquer forma nas calçadas e além de poluir, entupia os bueiros, contribuindo para causar os alagamentos da cidade em épocas de chuvas. Bastante preocupadas, Ana e sua mãe foram até um lugar onde estavam reunidos os representantes do Grupo de Educação Ambiental, o que os participantes responderam para ajudá-las a solucionar esse caso?

Teste

- Qual o nome do projeto?
- O que é resíduo sólido?
- Qual a diferença entre resíduo e rejeito?
- O que é PNRS?
- Qual foi o ano que foi criado o PNRS?
- Qual é o numero da lei que cria o PNRS?
- Qual era o prazo para fechar os lixões?
- Nome do resíduos líquidos do lixão?
- O que é aterro sanitário?

Teste

- Qual a diferença entre Lixão e Aterro Sanitário?
- O que é coleta seletiva?
- O que pode ser reciclado?
- O que não pode ser reciclado?
- Qual a cor do resíduo sólido seco?
- Qual a cor do resíduo sólido úmido?
- Quem é responsável pelo funcionamento da coleta seletiva?

O que falar?

- Divulgar Projeto Separar para Reciclar.
- O projeto é desenvolvido pelo Consórcio de Nascentes do Pantanal em 4 Marcos, e em mais 13 municípios da Região.
- O objetivo do projeto é incentivar o processo de coleta seletiva dos resíduos sólidos urbanos (lixo), visa reduzir a produção de lixo, aumentar a reciclagem, reduzir a poluição ambiental e problemas de saúde, e gerar emprego e renda.
- A separação ocorrerá de 03 formas, resíduos secos, resíduos úmidos e rejeitos.
- Nos ajude a melhorar a qualidade vida da população e o meio ambiente de Cáceres.

CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E AGENTES MUNICIPAIS DE ENDEMIAS

RESERVA DO CABAÇAL

4. ANEXOS

4.1. Relatório Fotográfico

4.2. Lista de Presença

4.3. Avaliações e Outros Documentos

4.1. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Capacitação dos agentes de saúde sobre o novo sistema de resíduos sólidos



Capacitação dos agentes de saúde sobre o novo sistema de resíduos sólidos



Visita ao lixão da cidade de Reserva do Cabaçal



Visita ao lixão da cidade de Reserva do Cabaçal



Visita ao lixão da cidade de Reserva do Cabaçal



Visita ao lixão da cidade de Reserva do Cabaçal



Lixão da cidade de Reserva do Cabaçal



Lixão da cidade de Reserva do Cabaçal





Capacitação dos agentes de saúde sobre o novo sistema de resíduos sólidos






Capacitação dos agentes de saúde sobre o novo sistema de resíduos sólidos



Capacitação dos agentes de saúde sobre o novo sistema de resíduos sólidos


4.2. PARTICIPAÇÃO, LISTA DE PRESENÇA E FICHAS DE INSCRIÇÃO

PROJETO de EDUCAÇÃO em SAÚDE AMBIENTAL da Região do Complexo Nascentes do Pantanal no Estado de MT Convênio FUNASA 515/2013
 EVENTO: Oficina de capacitação em educação ambiental para profissionais da Saúde.
 RESERVA DO CABAÇAL - MT.

| Nº. | NOME - PARTICIPANTE | Data: 23/09/2019 | | Data: 24/09/2019 | |
|-----|----------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| | | Matutino | Vespertino | Matutino | Vespertino |
| 1. | Harlan Pereira de Oliveira | Harlan P. Oliveira | Harlan P. Oliveira | Harlan P. Oliveira | Harlan P. Oliveira |
| 2. | Paula Lima Gonçalves | Paula Lima Gonçalves | Paula Lima Gonçalves | Paula Lima Gonçalves | Paula Lima Gonçalves |
| 3. | Marcos Frederico Oliveira | Marcos F.O. | Marcos F.O. | Marcos F.O. | Marcos F.O. |
| 4. | Anna Ideberg de Miranda | Anna Ideberg de Miranda | Anna Ideberg de Miranda | Anna Ideberg de Miranda | Anna Ideberg de Miranda |
| 5. | Justinauro Loureiro da Silva | Justinauro Loureiro da Silva | Justinauro Loureiro da Silva | Justinauro Loureiro da Silva | Justinauro Loureiro da Silva |
| 6. | Luciano de Souza | Luciano de Souza | Luciano de Souza | Luciano de Souza | Luciano de Souza |
| 7. | Marcos Marcelo da Silva | Marcos M. da Silva | Marcos M. da Silva | Marcos M. da Silva | Marcos M. da Silva |
| 8. | Luciana Lima Pereira | Luciana L.P. | Luciana L.P. | Luciana L.P. | Luciana L.P. |
| 9. | Marcos Augusto Loureiro da Silva | Marcos A.L. | Marcos A.L. | Marcos A.L. | Marcos A.L. |
| 10. | Francisco de Paula Almeida | Francisco de Paula Almeida | Francisco de Paula Almeida | Francisco de Paula Almeida | Francisco de Paula Almeida |
| 11. | Regina Soares Vieira de Souza | Regina S.V. de Souza | Regina S.V. de Souza | Regina S.V. de Souza | Regina S.V. de Souza |
| 12. | Luciana Lima Pereira | Luciana L.P. | Luciana L.P. | Luciana L.P. | Luciana L.P. |
| 13. | Elaine Miguel dos Santos Silva | Elaine M. dos Santos Silva | Elaine M. dos Santos Silva | Elaine M. dos Santos Silva | Elaine M. dos Santos Silva |
| 14. | Luciana Lima Pereira | Luciana L.P. | Luciana L.P. | Luciana L.P. | Luciana L.P. |

4.3. AVALIAÇÕES E OUTROS DOCUMENTOS



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Municípios Consorciados: ARAPUTANGA, CÁCERES, CURVELÂNDIA, FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE, GLÓRIA D'OESTE, INDIANÁ, INIRÁ, JAMIRARI D'OESTE, MIRASSOL D'OESTE, PORTO ESPERANÇA, RESERVA DO CABACAL, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS

E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 08.979.143/0001-07

NOME DO CURSO
PROJETO SEPARAR PARA RECICLAR – Oficina Agentes de Saúde e Endemias

PERÍODO (dia/mês/ano) LOCAL (cidade)
 23 de setembro a 24 | Reserva do Cabacal

| ITENS | QUESTÕES | RESPOSTAS | | |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------|-----|
| | | SIM | PARCIAL | NÃO |
| 1 | O CURSO ATINGIU O SEU OBJETIVO | X | | |
| 2 | O PROGRAMA ESTABELECIDO FOI DESENVOLVIDO | X | | |
| 3 | A ABORDAGEM PRÁTICA FOI SUFICIENTE | X | | |
| 4 | A CARGA HORÁRIA FOI BEM DISTRIBUÍDA | X | | |
| 5 | AS INSTALAÇÕES E RECURSOS FORAM ADEQUADOS | X | | |
| 6 | O MATERIAL DIDÁTICO FOI SATISFATÓRIO | X | | |
| 7 | VOCÊ DIRIA QUE SEU APROVEITAMENTO NESTE CURSO FOI BOM? | X | | |
| 8 | VOCÊ ACHA QUE PODERÁ APLICAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DURANTE O CURSO, NA SUA PRÁTICA PROFISSIONAL? | X | | |



ESPAÇO PARA JUSTIFICATIVA DO ITEM ANTERIOR (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)

ANÁLISE OS INSTRUTORES QUE ATUARAM NO CURSO, ATRIBUINDO NOTA DE "0" A "5" PARA CADA ITEM ABAIXO, SENDO "0" - não atendeu e "5" atendeu plenamente.

| ITENS | NOTA |
|----------------------------------------------------------|------|
| CLAREZA E OBJETIVIDADE AO EXPOR O ASSUNTO | 3,0 |
| HABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO | 4,0 |
| CONHECIMENTO DA MATÉRIA | 3,0 |
| UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS (SLIDES, TEXTOS, ETC.) | 4,0 |
| RELACIONAMENTO COM O GRUPO | |

ESPAÇO RESERVADO PARA QUE VOCÊ DÊ OUTRAS OPINIÕES E SUGESTÕES (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)

Que possa haver outras possibilidades

PREFEITURA MUNICIPAL



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Municípios Consorciados: ARAPIKANA, CÁCERES, CURVELÂNDIA, IGUAZUÓPOLIS D'OESTE, GLÓRIA D'OESTE, INDIAÍVA, INÚRI, LAMBARÍ D'OESTE, MIRASSOL D'OESTE, PORTO ESPERANÇA, RESERVA DO CAMAÇAL, RIO MARÃO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCHES
E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 08.979.143/0001-07

NOME DO CURSO

PROJETO SEPARAR PARA RECICLAR – Oficina Agentes de Saúde e Endemias

PERÍODO (dia/mês/ano)

LOCAL (cidade)

23, 24 / 09 / 2019 Reserva do Camacã

| ITENS | QUESTÕES | RESPOSTAS | | |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------|-----|
| | | SIM | PARCIAL | NÃO |
| 1 | O CURSO ATINGIU O SEU OBJETIVO | X | | |
| 2 | O PROGRAMA ESTABELECIDO FOI DESENVOLVIDO | X | | |
| 3 | A ABORDAGEM PRÁTICA FOI SUFICIENTE | X | | |
| 4 | A CARGA HORÁRIA FOI BEM DISTRIBUÍDA | X | | |
| 5 | AS INSTALAÇÕES E RECURSOS FORAM ADEQUADOS | X | | |
| 6 | O MATERIAL DIDÁTICO FOI SATISFATORIO | X | | |
| 7 | VOCÊ DIRIA QUE SEU APROVEITAMENTO NESTE CURSO FOI BOM? | X | | |
| 8 | VOCÊ ACHA QUE PODERÁ APLICAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DURANTE O CURSO, NA SUA PRÁTICA PROFISSIONAL? | X | | |

ESPAÇO PARA JUSTIFICATIVA DO ITEM ANTERIOR (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)

ANÁLISE OS INSTRUTORES QUE ATUARAM NO CURSO, ATRIBUINDO NOTA DE "0" A "5" PARA CADA ITEM ABAIXO, SENDO "0" - não atendeu e "5" atendeu plenamente.

| ITENS | NOTA |
|----------------------------------------------------------|------|
| CLAREZA E OBJETIVIDADE AO EXPOR O ASSUNTO | 05 |
| HABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO | 05 |
| CONHECIMENTO DA MATÉRIA | 05 |
| UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS (SLIDES, TEXTOS, ETC) | 05 |
| RELACIONAMENTO COM O GRUPO | 05 |

ESPAÇO RESERVADO PARA QUE VOCÊ DÊ OUTRAS OPINIÕES E SUGESTÕES (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)

O curso não foi bom.



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

**PREFEITURA
MUNICIPAL**



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Municípios Consorciados:

ARAPUTANGA, CÁCERES, CURVELÂNDIA, INHAMBUPÉ DO OESTE, GLÓRIA DO OESTE, INDIANAVAL, JARUÍ, LAMBRIN DO OESTE, MIRASSOL DO OESTE, PORTO ESPERANÇA, RESERVA DO CABAÇAL, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS.

E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 08.979.143/0001-07

NOME DO CURSO

PROJETO SEPARAR PARA RECICLAR – Oficina Agentes de Saúde e Endemias

PERÍODO (dia/mês/ano)

LOCAL (cidade)

23 a 24 de 2019

Piuma do Cabaçal

| ITENS | QUESTÕES | RESPOSTAS | | |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------|-----|
| | | SIM | PARCIAL | NÃO |
| 1 | O CURSO ATINGIU O SEU OBJETIVO | X | | |
| 2 | O PROGRAMA ESTABELECIDO FOI DESENVOLVIDO | X | | |
| 3 | A ABORDAGEM PRÁTICA FOI SUFICIENTE | X | | |
| 4 | A CARGA HORÁRIA FOI BEM DISTRIBUÍDA | X | | |
| 5 | AS INSTALAÇÕES E RECURSOS FORAM ADEQUADOS | X | | |
| 6 | O MATERIAL DIDÁTICO FOI SATISFATÓRIO | X | | |
| 7 | VOCÊ DIRIA QUE SEU APROVEITAMENTO NESTE CURSO FOI BOM? | X | | |
| 8 | VOCÊ ACHA QUE PODERÁ APLICAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DURANTE O CURSO, NA SUA PRÁTICA PROFISSIONAL? | X | | |

ESPAÇO PARA JUSTIFICATIVA DO ITEM ANTERIOR (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)

ANÁLISE Os INSTRUTORES QUE ATUARAM NO CURSO, ATRIBUINDO NOTA DE "0" A "5" PARA CADA ITEM ABAIXO, SENDO "0" - não atendeu e "5" atendeu plenamente.

| ITENS | NOTA |
|----------------------------------------------------------|------|
| CLAREZA E OBJETIVIDADE AO EXPOR O ASSUNTO | 10 |
| HABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO | 10 |
| CONHECIMENTO DA MATÉRIA | 10 |
| UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS (SLIDES, TEXTOS, ETC) | 10 |
| RELACIONAMENTO COM O GRUPO | 10 |

ESPAÇO RESERVADO PARA QUE VOCÊ DÊ OUTRAS OPINIÕES E SUGESTÕES (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)



PREFEITURA MUNICIPAL



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Municípios Consorciados: ARAPUTANGA, CÁCERES, CUIABÁ, FLORESTA, IGUAÇU, JARDIM, JARUÍ, LAMARCA, MARIANA, MONTA, PORTO ESPERANÇA, RESERVA DO CARAÍ, RIO BRANCO, SAO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MANGOS

E-mail: nascentesdosantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdosantanal.org.br - CNPJ 08.979.143/0001-07

NOME DO CURSO

PROJETO SEPARAR PARA RECICLAR – Oficina Agentes de Saúde e Endemias

PERÍODO (dia/mês/ano)

LOCAL (cidade)

23 e 24 de Setembro 2019 - Reserva do Caraí

| ITENS | QUESTÕES | RESPOSTAS | | |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------|-----|
| | | SIM | PARCIAL | NÃO |
| 1 | O CURSO ATINGIU O SEU OBJETIVO | X | | |
| 2 | O PROGRAMA ESTABELECIDO FOI DESENVOLVIDO | X | | |
| 3 | A ABORDAGEM PRÁTICA FOI SUFICIENTE | X | | |
| 4 | A CARGA HORÁRIA FOI BEM DISTRIBUÍDA | X | | |
| 5 | AS INSTALAÇÕES E RECURSOS FORAM ADEQUADOS | X | | |
| 6 | O MATERIAL DIDÁTICO FOI SATISFATÓRIO | X | | |
| 7 | VOCÊ DIRIA QUE SEU APROVEITAMENTO NESTE CURSO FOI BOM? | X | | |
| 8 | VOCÊ ACHA QUE PODERÁ APLICAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DURANTE O CURSO, NA SUA PRÁTICA PROFISSIONAL? | X | | |

ESPAÇO PARA JUSTIFICATIVA DO ITEM ANTERIOR (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)

ANÁLISE OS INSTRUTORES QUE ATUARAM NO CURSO, ATRIBUINDO NOTA DE "0" A "5" PARA CADA ITEM ABAIXO, SENDO "0" - não atendeu e "5" atendeu plenamente.

| ITENS | NOTA |
|----------------------------------------------------------|------|
| CLAREZA E OBJETIVIDADE AO EXPOR O ASSUNTO | 5 |
| HABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO | 6 |
| CONHECIMENTO DA MATÉRIA | 5 |
| UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS (SLIDES, TEXTOS, ETC.) | 5 |
| RELACIONAMENTO COM O GRUPO | 5 |

ESPAÇO RESERVADO PARA QUE VOCÊ DÊ OUTRAS OPINIÕES E SUGESTÕES (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)



PREFEITURA MUNICIPAL



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Municípios Consorciados:

ARAPUTANGA, CÁCERES, CURVELÂNDIA, FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE, GLÓRIA D'OESTE, INDIANÁPOLIS, LALIBEI, LAMBUARI D'OESTE, MIRASSOL D'OESTE, POÇO EMPERREÃO, RESERVA DO CABANAL, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARIÇOS

E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 08.979.143/0001-07

NOME DO CURSO

PROJETO SEPARAR PARA RECICLAR – Oficina Agentes de Saúde e Endemias

PERÍODO (dia/mês/ano)

LOCAL (cidade)

31/09/2019

Reserva do Cabanal

| ITENS | QUESTÕES | RESPOSTAS | | |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------|-----|
| | | SIM | PARCIAL | NÃO |
| 1 | O CURSO ATINGIU O SEU OBJETIVO | X | | |
| 2 | O PROGRAMA ESTABELECIDO FOI DESENVOLVIDO | X | | |
| 3 | A ABORDAGEM PRÁTICA FOI SUFICIENTE | X | | |
| 4 | A CARGA HORÁRIA FOI BEM DISTRIBUÍDA | X | | |
| 5 | AS INSTALAÇÕES E RECURSOS FORAM ADEQUADOS | X | | |
| 6 | O MATERIAL DIDÁTICO FOI SATISFATORIO | X | | |
| 7 | VOCÊ DIRIA QUE SEU APROVEITAMENTO NESTE CURSO FOI BOM? | X | | |
| 8 | VOCÊ ACHA QUE PODERÁ APLICAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DURANTE O CURSO, NA SUA PRÁTICA PROFISSIONAL? | X | | |

ESPAÇO PARA JUSTIFICATIVA DO ITEM ANTERIOR (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)

ANÁLISE OS INSTRUTORES QUE ATUARAM NO CURSO, ATRIBUINDO NOTA DE "0" A "5" PARA CADA ITEM ABAIXO, SENDO "0" não atendeu e "5" atendeu plenamente.

| ITENS | NOTA |
|----------------------------------------------------------|------|
| CLAREZA E OBJETIVIDADE AO EXPOR O ASSUNTO | 5 |
| HABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO | 5 |
| CONHECIMENTO DA MATÉRIA | 5 |
| UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS (SLIDES, TEXTOS, ETC) | 5 |
| RELACIONAMENTO COM O GRUPO | 5 |

ESPAÇO RESERVADO PARA QUE VOCÊ DÊ OUTRAS OPINIÕES E SUGESTÕES (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)



PREFEITURA MUNICIPAL



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Membros Consorciados:

ARAPITANGA, CÁCERES, CURVELÂNDIA, FLORESTÓPOLIS D'OESTE, GLÓRIA D'OESTE, INDIAIAL, JAUSS, LAMBERTI D'OESTE, MERASOL D'OESTE, PORTO ESPERIDÃO, RESERVA DO CARAÇAL, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS

E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 08.979.143/0001-07

NOME DO CURSO

PROJETO SEPARAR PARA RECICLAR – Oficina Agentes de Saúde e Endemias

PERÍODO (dia/mês/ano)

23 a 24 / 2019

LOCAL (cidade)

Limnoria do Caraçol

| ITENS | QUESTÕES | RESPOSTAS | | |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------|-----|
| | | SIM | PARCIAL | NÃO |
| 1 | O CURSO ATINGIU O SEU OBJETIVO | X | | |
| 2 | O PROGRAMA ESTABELECIDO FOI DESENVOLVIDO | X | | |
| 3 | A ABORDAGEM PRÁTICA FOI SUFICIENTE | X | | |
| 4 | A CARGA HORÁRIA FOI BEM DISTRIBUÍDA | X | | |
| 5 | AS INSTALAÇÕES E RECURSOS FORAM ADEQUADOS | X | | |
| 6 | O MATERIAL DIDÁTICO FOI SATISFATÓRIO | X | | |
| 7 | VOCÊ DIRIA QUE SEU APROVEITAMENTO NESTE CURSO FOI BOM? | X | | |
| 8 | VOCÊ ACHA QUE PODERÁ APLICAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DURANTE O CURSO, NA SUA PRÁTICA PROFISSIONAL? | | X | |

ESPAÇO PARA JUSTIFICATIVA DO ITEM ANTERIOR (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)

ANÁLISE OS INSTRUTORES QUE ATUARAM NO CURSO, ATRIBUINDO NOTA DE "0" A "5" PARA CADA ITEM ABAIXO, SENDO "0" - não atendeu e "5" - atendeu plenamente.

| ITENS | NOTA |
|----------------------------------------------------------|------|
| CLAREZA E OBJETIVIDADE AO EXPOR O ASSUNTO | 10 |
| HABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO | 10 |
| CONHECIMENTO DA MATÉRIA | 10 |
| UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS (SLIDES, TEXTOS, ETC.) | 10 |
| RELACIONAMENTO COM O GRUPO | 10 |

ESPAÇO RESERVADO PARA QUE VOCÊ DÊ OUTRAS OPINIÕES E SUGESTÕES (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

**PREFEITURA
MUNICIPAL**



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Membros Consorciados:

ARAPUTANGA, CACIRES, CURVELÂNDIA, FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE, GLÓRIA D'OESTE, INDIÁVAL, LALRSI, LAMBARI D'OESTE, MIRASSOL D'OESTE, PORTO ESPERIDÃO, RESERVA DO CARAÇAL, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARIÇOS

E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 08.679.143/0001-07

NOME DO CURSO

PROJETO SEPARAR PARA RECICLAR – Oficina Agentes de Saúde e Endemias

PERÍODO (dia/mês/ano)

LOCAL (cidade)

23 e 24 de Setembro de 2017 Reserva do Caraçal

| ITENS | QUESTÕES | RESPOSTAS | | |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------|-----|
| | | SIM | PARCIAL | NÃO |
| 1 | O CURSO ATINGIU O SEU OBJETIVO | A | | |
| 2 | O PROGRAMA ESTABELECIDO FOI DESENVOLVIDO | A | | |
| 3 | A ABORDAGEM PRÁTICA FOI SUFICIENTE | A | | |
| 4 | A CARGA HORÁRIA FOI BEM DISTRIBUÍDA | A | | |
| 5 | AS INSTALAÇÕES E RECURSOS FORAM ADEQUADOS | A | | |
| 6 | O MATERIAL DIDÁTICO FOI SATISFATÓRIO | A | | |
| 7 | VOCÊ DIRIA QUE SEU APROVEITAMENTO NESTE CURSO FOI BOM? | A | | |
| 8 | VOCÊ ACHA QUE PODERÁ APLICAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DURANTE O CURSO, NA SUA PRÁTICA PROFISSIONAL? | A | | |

ESPAÇO PARA JUSTIFICATIVA DO ITEM ANTERIOR (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)

Sim, aplicar os conhecimentos nas três etapas, mas muitos irão demorar a adotar a nova mudança.

ANÁLISE OS INSTRUTORES QUE ATUARAM NO CURSO, ATRIBUINDO NOTA DE "0" A "5" PARA CADA ITEM ABAIXO, SENDO "0" - não atendeu e "5" atendeu plenamente.

| ITENS | NOTA |
|----------------------------------------------------------|------|
| CLAREZA E OBJETIVIDADE AO EXPOR O ASSUNTO | 5 |
| HABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO | 5 |
| CONHECIMENTO DA MATÉRIA | 5 |
| UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS (SLIDES, TEXTOS, ETC.) | 5 |
| RELACIONAMENTO COM O GRUPO | 5 |

ESPAÇO RESERVADO PARA QUE VOCÊ DÊ OUTRAS OPINIÕES E SUGESTÕES (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL



**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL,
AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL**

Municípios Consorciados: ARAPIRANGA, CÁCERES, CURVELÂNDIA, IGLESIÓPOLIS D'OESTE, GLÓRIA D'OESTE, INDIANAÍ, LAMBAI D'OESTE, MIRASSOL D'OESTE, PORTO ESPERIDÃO, RESERVA DO CABAÇAL, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS

E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 08.979.143/0001-07

NOME DO CURSO

PROJETO SEPARAR PARA RECICLAR – Oficina Agentes de Saúde e Endemias

PERÍODO (dia/mês/ano)

LOCAL (cidade)

23 e 24 de Setembro de 2019 Reserva do Cabaçal

| ITENS | QUESTÕES | RESPOSTAS | | |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------|-----|
| | | SIM | PARCIAL | NÃO |
| 1 | O CURSO ATINGIU O SEU OBJETIVO | X | | |
| 2 | O PROGRAMA ESTABELECIDO FOI DESENVOLVIDO | X | | |
| 3 | A ABORDAGEM PRÁTICA FOI SUFICIENTE | X | | |
| 4 | A CARGA HORÁRIA FOI BEM DISTRIBUÍDA | X | | |
| 5 | AS INSTALAÇÕES E RECURSOS FORAM ADEQUADOS | X | | |
| 6 | O MATERIAL DIDÁTICO FOI SATISFATORIO | X | | |
| 7 | VOCÊ DIRIA QUE SEU APROVEITAMENTO NESTE CURSO FOI BOM? | X | | |
| 8 | VOCÊ ACHA QUE PODERÁ APLICAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DURANTE O CURSO, NA SUA PRÁTICA PROFISSIONAL? | X | | |

ESPAÇO PARA JUSTIFICATIVA DO ITEM ANTERIOR (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)

ANÁLISE OS INSTRUTORES QUE ATUARAM NO CURSO, ATRIBUINDO NOTA DE "0" A "5" PARA CADA ITEM ABAIXO, SENDO "0" não atendeu e "5" atendeu plenamente.

| ITENS | NOTA |
|----------------------------------------------------------|------|
| CLAREZA E OBJETIVIDADE AO EXPOR O ASSUNTO | 5 |
| HABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO | 5 |
| CONHECIMENTO DA MATÉRIA | 5 |
| UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS (SLIDES, TEXTOS, ETC.) | 5 |
| RELACIONAMENTO COM O GRUPO | 5 |

ESPAÇO RESERVADO PARA QUE VOCÊ DÊ OUTRAS OPINIÕES E SUGESTÕES (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

**PREFEITURA
MUNICIPAL**



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Municípios Consorciados:

ARAPUTANGA, CÁCERES, DURVELÂNDIA, FIGUEIRÓPOLIS D'OESTE, GLÓRIA D'OESTE, INDIANA, LALURÉ, LAMBUARI D'OESTE, MARASSOL, ITA D'OESTE, PORTO ESPERANÇA, RIBAS DO CARVALHO, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU e SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARIÇOS

E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 08.579.143/0001-07

NOME DO CURSO

PROJETO SEPARAR PARA RECICLAR – Oficina Agentes de Saúde e Endemias

PERÍODO (dia/mês/ano)

23 e 24 de Setembro

LOCAL (cidade)

Piedade do Cavaco

| ITENS | QUESTÕES | RESPOSTAS | | |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------|-----|
| | | SIM | PARCIAL | NÃO |
| 1 | O CURSO ATINGIU O SEU OBJETIVO | X | | |
| 2 | O PROGRAMA ESTABELECIDO FOI DESENVOLVIDO | X | | |
| 3 | A ABORDAGEM PRÁTICA FOI SUFICIENTE | X | | |
| 4 | A CARGA HORÁRIA FOI BEM DISTRIBUÍDA | X | | |
| 5 | AS INSTALAÇÕES E RECURSOS FORAM ADEQUADOS | | | |
| 6 | O MATERIAL DIDÁTICO FOI SATISFATÓRIO | X | | |
| 7 | VOCÊ DIRIA QUE SEU APROVEITAMENTO NESTE CURSO FOI BOM? | X | | |
| 8 | VOCÊ ACHA QUE PODERÁ APLICAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DURANTE O CURSO, NA SUA PRÁTICA PROFISSIONAL? | X | | |

ESPAÇO PARA JUSTIFICATIVA DO ITEM ANTERIOR (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)

Como separar o lixo para diminuir os riscos

ANÁLISE OS INSTRUTORES QUE ATUARAM NO CURSO, ATRIBUINDO NOTA DE "0" A "5" PARA CADA ITEM ABAIXO, SENDO "0" - não atendeu e "5" atendeu plenamente.

| ITENS | NOTA |
|----------------------------------------------------------|------|
| CLAREZA E OBJETIVIDADE AO EXPOR O ASSUNTO | 05 |
| HABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO | 05 |
| CONHECIMENTO DA MATÉRIA | 05 |
| UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS (SLIDES, TEXTOS, ETC) | 05 |
| RELACIONAMENTO COM O GRUPO | 05 |

ESPAÇO RESERVADO PARA QUE VOCÊ DÊ OUTRAS OPINIÕES E SUGESTÕES (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)



Ministério da Saúde
Fundação Nacional da Saúde

**PREFEITURA
MUNICIPAL**



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Municípios Consorciados:

ARAPUTANGA, CACERES, CURVELÂNDIA, FLORESTÓPOLIS D'OESTE, GLÓRIA D'OESTE, INDIARAL, JAUSSÉ, LAMBARÉ D'OESTE, MARACÁ, D'OESTE, PONTO ESPERANÇA, RESERVA DO CABAÇAL, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARIOS

E-mail: nascentesdosantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdosantanal.org.br - CNPJ 08.979.143/0001-07

NOME DO CURSO

PROJETO SEPARAR PARA RECICLAR – Oficina Agentes de Saúde e Endemias

PERÍODO (dia/mês/ano):

LOCAL (cidade):

23 a 24 de maio de 2019, Reserva do Cabaçal

| ITENS | QUESTÕES | RESPOSTAS | | |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------|-----|
| | | SIM | PARCIAL | NÃO |
| 1 | O CURSO ATINGIU O SEU OBJETIVO | X | | |
| 2 | O PROGRAMA ESTABELECIDO FOI DESENVOLVIDO | X | | |
| 3 | A ABORDAGEM PRÁTICA FOI SUFICIENTE | X | | |
| 4 | A CARGA HORÁRIA FOI BEM DISTRIBUÍDA | X | | |
| 5 | AS INSTALAÇÕES E RECURSOS FORAM ADEQUADOS | X | | |
| 6 | O MATERIAL DIDÁTICO FOI SATISFATÓRIO | X | | |
| 7 | VOCÊ DIRIA QUE SEU APROVEITAMENTO NESTE CURSO FOI BOM? | X | | |
| 8 | VOCÊ ACHA QUE PODERÁ APLICAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DURANTE O CURSO, NA SUA PRÁTICA PROFISSIONAL? | X | | |

ESPAÇO PARA JUSTIFICATIVA DO ITEM ANTERIOR (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)

Foi muito bom o meu aprendizado

ANALISE OS INSTRUTORES QUE ATUARAM NO CURSO, ATRIBUINDO NOTA DE "0" A "5" PARA CADA ITEM ABAIXO, SENDO "0" - não atendeu e "5" atendeu plenamente.

| ITENS | NOTA |
|----------------------------------------------------------|------|
| CLAREZA E OBJETIVIDADE AO EXPOR O ASSUNTO | 4 |
| HABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO | 4 |
| CONHECIMENTO DA MATÉRIA | 5 |
| UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS (SLIDES, TEXTOS, ETC.) | 5 |
| RELACIONAMENTO COM O GRUPO | |

ESPAÇO RESERVADO PARA QUE VOCÊ DÊ OUTRAS OPINIÕES E SUGESTÕES (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

**PREFEITURA
MUNICIPAL**



**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL,
AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL**

Municípios Consorciados:
ARAPUTANGA, CÁCERES, CURVELÂNDIA, FLORESTÓPOLIS D'OESTE, GLÓRIA D'OESTE, INDAIAL, JAU, LAMBARÍ D'OESTE, MIRASSOL
D'OESTE, PORTO ESPERANÇA, RIBESVALDES, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARES

E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 08.979.143/0001-07

NOME DO CURSO

PROJETO SEPARAR PARA RECICLAR – Oficina Agentes de Saúde e Endemias

PERÍODO (dia/mês/ano)

LOCAL (cidade)

| ITENS | QUESTÕES | RESPOSTAS | | |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------|-----|
| | | SIM | PARCIAL | NÃO |
| 1 | O CURSO ATINGIU O SEU OBJETIVO | X | | |
| 2 | O PROGRAMA ESTABELECIDO FOI DESENVOLVIDO | X | | |
| 3 | A ABORDAGEM PRÁTICA FOI SUFICIENTE | X | | |
| 4 | A CARGA HORÁRIA FOI BEM DISTRIBUÍDA | X | | |
| 5 | AS INSTALAÇÕES E RECURSOS FORAM ADEQUADOS | | X | |
| 6 | O MATERIAL DIDÁTICO FOI SATISFATÓRIO | X | | |
| 7 | VOCÊ DIRIA QUE SEU APROVEITAMENTO NESTE CURSO FOI BOM? | X | | |
| 8 | VOCÊ ACHA QUE PODERÁ APLICAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DURANTE O CURSO, NA SUA PRÁTICA PROFISSIONAL? | X | | |

ESPAÇO PARA JUSTIFICATIVA DO ITEM ANTERIOR (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)

PORQUE COM A PRÁTICA DESSE CURSO
DIMINUIRÁ LIXO QUE RECOMULA ÁGUA

ANÁLISE OS INSTRUTORES QUE ATUARAM NO CURSO, ATRIBUINDO NOTA DE "0" A "5" PARA CADA ITEM ABAIXO, SENDO "0" - não atendeu e "5" atendeu plenamente:

| ITENS | NOTA |
|----------------------------------------------------------|------|
| CLAREZA E OBJETIVIDADE AO EXPOR O ASSUNTO | 9 |
| HABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO | 7 |
| CONHECIMENTO DA MATÉRIA | 7 |
| UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS (SLIDES, TEXTOS, ETC.) | 8 |
| RELACIONAMENTO COM O GRUPO | 10 |

ESPAÇO RESERVADO PARA QUE VOCÊ DÊ OUTRAS OPINIÕES E SUGESTÕES (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)

MUITO BOM PARA NOSSO TRABALHO
E CONHECIMENTO ETC.



**PREFEITURA
MUNICIPAL**



CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SOCIAL, AMBIENTAL E TURÍSTICO DO COMPLEXO NASCENTES DO PANTANAL

Municípios Consorciados:

ARAPUANGA, CÁCERES, CURVELÂNDIA, FREDERICOPOLES D'OESTE, GLÓRIA D'OESTE, INDAIAL, JAUÍ, LAMARI D'OESTE, MIRASSOL D'OESTE, PORTO ESPERIDÃO, RESERVA DO CARAÇÁ, RIO BRANCO, SALTO DO CÉU E SÃO JOSÉ DOS QUATRO MARCOS

E-mail: nascentesdopantanal@gmail.com - SITE: www.nascentesdopantanal.org.br - CNPJ 08.979.143/0001-07

NOME DO CURSO *Separar Para reciclar M^o Mirandado Silva*

PROJETO SEPARAR PARA RECICLAR – Oficina Agentes de Saúde e Endemias

PERÍODO (dia/mês/ano) *24.09.19*

LOCAL (cidade) *Pimenta do Itaóca*

| ITENS | QUESTÕES | RESPOSTAS | | |
|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|---------|-----|
| | | SIM | PARCIAL | NÃO |
| 1 | O CURSO ATINGIU O SEU OBJETIVO | X | | |
| 2 | O PROGRAMA ESTABELECIDO FOI DESENVOLVIDO | X | | |
| 3 | A ABORDAGEM PRÁTICA FOI SUFICIENTE | X | | |
| 4 | A CARGA HORÁRIA FOI BEM DISTRIBUÍDA | X | | |
| 5 | AS INSTALAÇÕES E RECURSOS FORAM ADEQUADOS | X | | |
| 6 | O MATERIAL DIDÁTICO FOI SATISFATÓRIO | X | | |
| 7 | VOCÊ DIRIA QUE SEU APROVEITAMENTO NESTE CURSO FOI BOM? | X | | |
| 8 | VOCÊ ACHA QUE PODERÁ APLICAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DURANTE O CURSO, NA SUA PRÁTICA PROFISSIONAL? | X | | |

ESPAÇO PARA JUSTIFICATIVA DO ITEM ANTERIOR (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)

Muito bom

ANÁLISE OS INSTRUTORES QUE ATUARAM NO CURSO, ATRIBUINDO NOTA DE "0" A "5" PARA CADA ITEM ABAIXO, SENDO "0" - não atendeu e "5" atendeu plenamente.

| ITENS | NOTA |
|----------------------------------------------------------|------------|
| CLAREZA E OBJETIVIDADE AO EXPOR O ASSUNTO | <i>0,5</i> |
| HABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO | <i>0,5</i> |
| CONHECIMENTO DA MATÉRIA | <i>0,5</i> |
| UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIDÁTICOS (SLIDES, TEXTOS, ETC.) | <i>0,5</i> |
| RELACIONAMENTO COM O GRUPO | <i>0,5</i> |

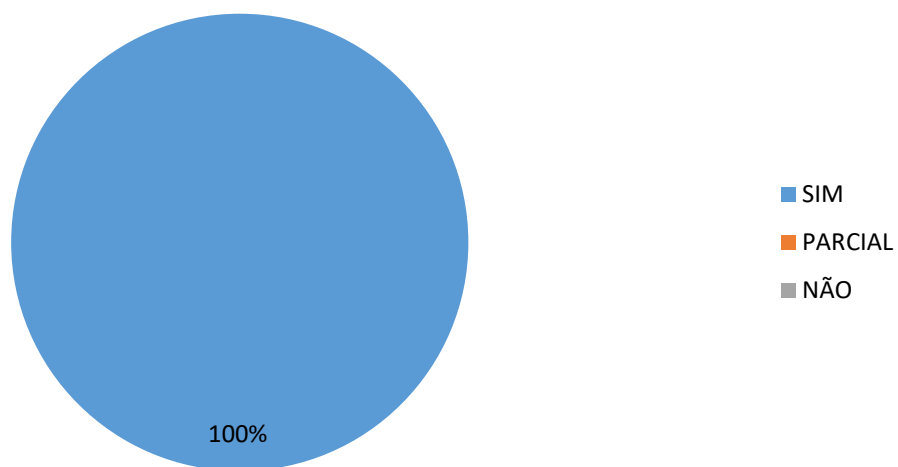
ESPAÇO RESERVADO PARA QUE VOCÊ DÊ OUTRAS OPINIÕES E SUGESTÕES (USE O VERSO SE NECESSÁRIO)



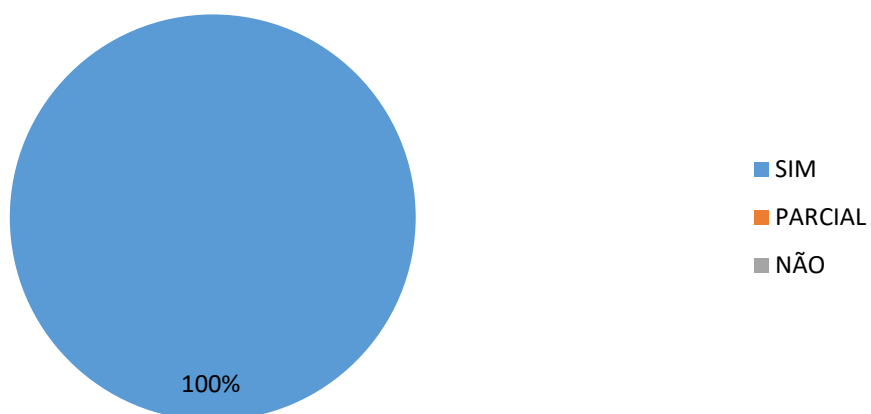
Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

**PREFEITURA
MUNICIPAL**

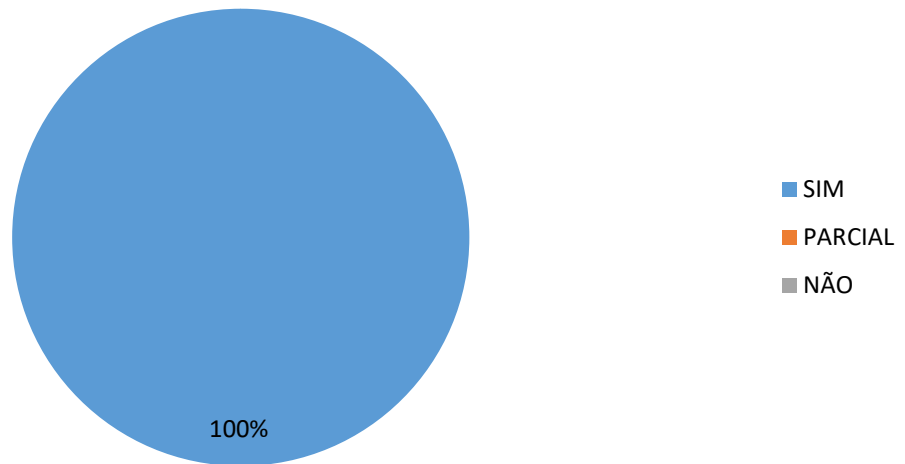
O CURSO ATINGIU O SEU OBJETIVO?



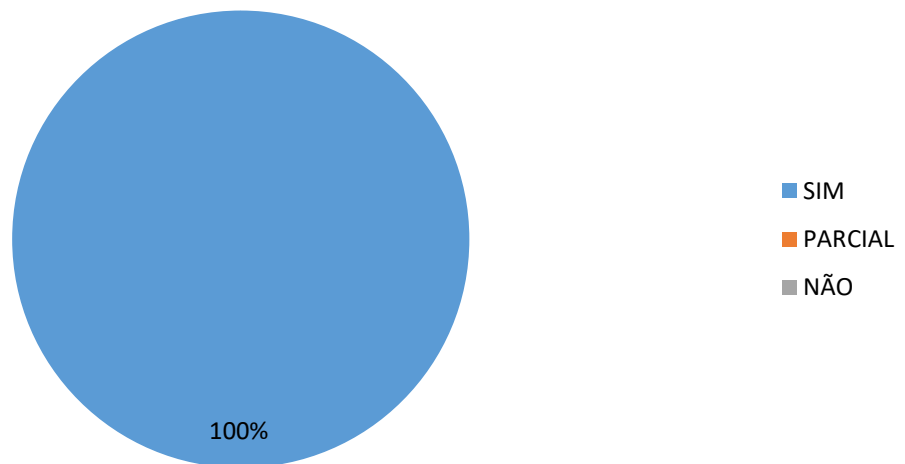
O PROGRAMA ESTABELECIDO FOI DESENVOLVIDO?



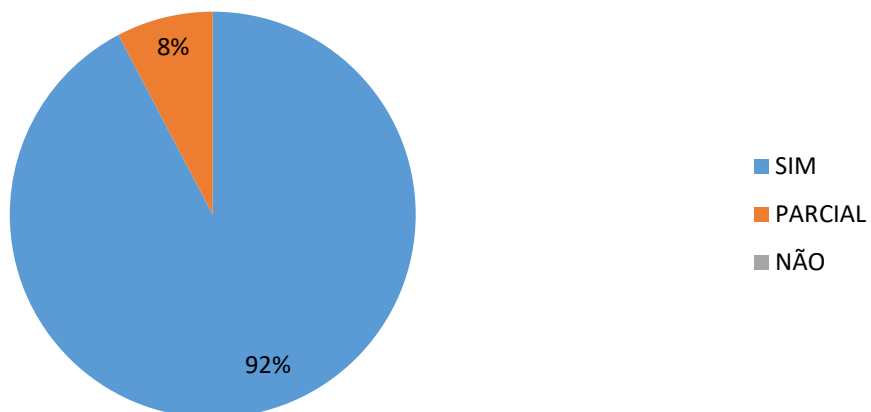
A ABORDAGEM PRÁTICA FOI SUFICIENTE?



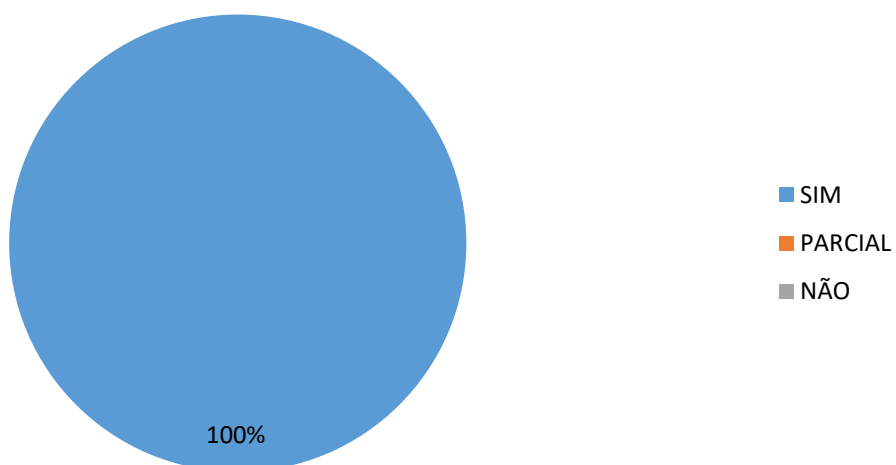
A CARGA HORÁRIA FOI BEM DISTRIBUÍDA?



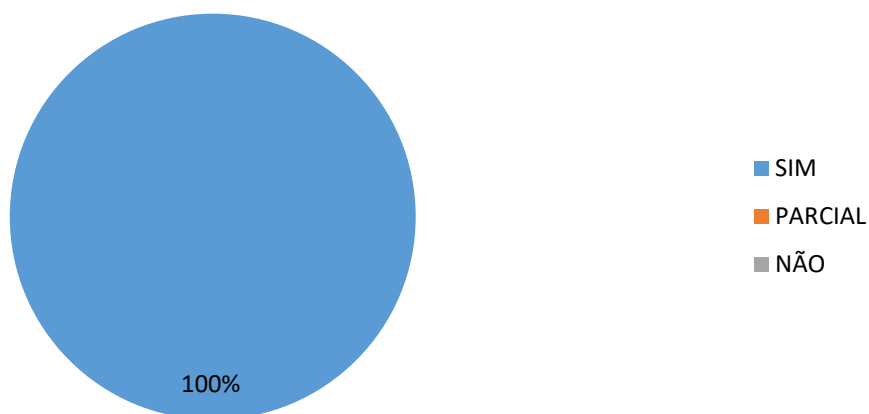
AS INSTALAÇÕES E RECURSOS FORAM ADEQUADOS?



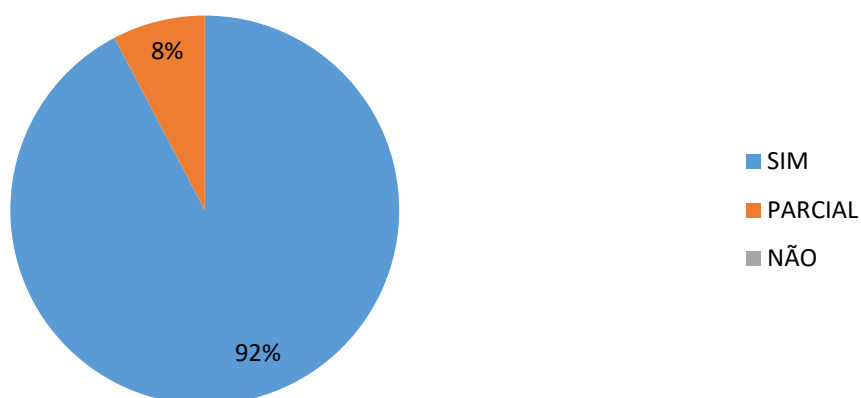
O MATERIAL DIDÁTICO FOI SATISFATÓRIO?



VOCÊ DIRIA QUE SEU APROVEITAMENTO NESTE CURSO FOI BOM?



VOCÊ ACHA QUE PODERÁ APLICAR OS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS DURANTE O CURSO NA SUA PRÁTICA PROFISSIONAL?



CONCLUSÃO: No geral os agentes de saúde aprovaram e elogiaram a capacitação e os professores, as avaliações foram quase 100% positivas, tendo um ótimo rendimento.

4.4. VÍDEOS APRESENTADOS NA CAPACITAÇÃO

1. Coleta Seletiva – Momento Ambiental – Canal MomentoAmbiental (Youtube)

